

7 de julho a 29 de agosto

ESCOLA DE VERÃO



Bem-vindo à NOVA FCSH

AS PÁGINAS QUE SE SEGUEM
APRESENTAM A INFORMAÇÃO
DETALHADA SOBRE OS CURSOS
NA ESCOLA DE VERÃO 2025 PARA
AJUDAR A FAZER A SUA ESCOLHA.



ÍNDICE

Cursos na Escola de Verão

1

Listagem dos Cursos

3

Detalhes de cada curso

5

Notas biográficas dos/as docentes

41

Índice dos/as docentes

47

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO E DESIGN

Gabinete de Formação ao Longo da Vida – Centro Luís Krus (GFLV-CLK)

DATA

junho de 2025

A informação disponibilizada nesta publicação pode eventualmente sofrer alterações e não dispensa a consulta das páginas relativas aos cursos no website da NOVA FCSH.

Escola de Verão

Como funciona

A ESCOLA DE VERÃO (EV) funciona de **7 de julho a 29 agosto de 2025**.

Os cursos na EV são de admissão livre, o que significa que não necessita de apresentar qualquer certificado ou candidatura prévia.

Os estudantes poderão optar por fazer um ou vários cursos, que têm duração de 15 horas ou 25 horas, da mesma área ou de áreas diferentes, de acordo com os seus interesses e com a disponibilidade de horários e de vagas existentes.

Como inscrever-se

FORMAS DE INSCRIÇÃO

Inscrição *online* através do InforEstudante.

PRAZOS DE INSCRIÇÃO

As inscrições decorrem entre os dias **4 a 23 de junho de 2025**.

Importante:

- No ato da inscrição deve ser efetuado o pagamento da totalidade do curso;
- A partir do momento em que um dado curso atinja o seu número limite de vagas as inscrições poderão encerrar em data anterior à indicada.

Avaliação e acreditação

AVALIAÇÃO

Os estudantes que frequentam os cursos de 25 horas podem pedir a sua avaliação no curso e, caso essa seja positiva, obterão 2 créditos ECTS.

A avaliação é obrigatória para a obtenção de créditos (ECTS), sendo a mesma solicitada junto do corpo docente de cada curso durante o período em que este está a decorrer.

As normas concretas de avaliação (formas, prazos) podem variar de acordo com os cursos e são da responsabilidade dos/as docentes, sendo estas definidas na primeira sessão de cada curso.

ACREDITAÇÃO

Nos cursos acreditados, em formação adequada pelo CCPFC – Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, os estudantes (professores dos Ensinos Básico e Secundário) que solicitarem a avaliação do seu desempenho, e caso seja positiva, têm a possibilidade de obter em certificado as horas correspondentes.

A avaliação é obrigatória para a obtenção de horas acreditadas pelo CCPFC.

Importante:

Para a obtenção das horas acreditadas em formação adequada (dimensão científica e pedagógica), deverá:

- Escolher os cursos que estão acreditados para o seu grupo específico;
- Inscrever-se na avaliação proposta para o curso e realizá-la nos prazos indicados pelos/as docentes dos diferentes cursos.

DÚVIDAS E/OU QUESTÕES
ev.secretariado@fcsch.unl.pt

Cancelamentos e desistências

No caso de querer desistir do curso em que se inscreveu, deverá avisar obrigatoriamente o Gabinete Formação ao Longo da Vida – Centro Luís Krus, via *e-mail* (ev.secretariado@fcsch.unl.pt), já que a sua vaga poderá ser importante para outros potenciais participantes.

A NOVA FCSH reserva-se o direito de cancelar qualquer curso que não tenha o número mínimo de inscrições que garanta o seu adequado funcionamento. Em caso de cancelamento os estudantes inscritos serão informados e, caso decidirem não escolher um curso em alternativa, todas as quantias pagas serão integralmente devolvidas.

Sempre que haja lugar a devoluções por motivos imputáveis à NOVA FCSH, estas serão feitas exclusivamente por transferência bancária.

Em todos os restantes casos, e salvo motivos devidamente atestados, não haverá lugar a qualquer devolução dos valores pagos.

Preçário 2025

CURSOS DE 25H	Público em geral	Estudantes (a)	Antigos alunos (b)	Estudantes NOVA FCSH
Inscrição	200€	150€	140€	137,50€
Seguro escolar (1)		10€		(2)
Certificado			6€	

CURSOS DE 15H				
Inscrição	150€	120€	110€	100€
Seguro escolar (1)		10€		(2)
Certificado			6€	

NOTAS AO PRECÁRIO

- De qualquer grau e estabelecimento de ensino, mediante apresentação de comprovativo de inscrição no ano letivo corrente (2024/25).
 - Da NOVA FCSH, incluindo alunos das anteriores edições da Escola de Verão.
- Pagamento obrigatório.
 - Para os Estudantes da NOVA FCSH este valor faz parte do ato de inscrição no ano letivo em curso.

DESCONTOS [não são cumulativos]

- Docentes e funcionários da NOVA pagam 50% dos valores indicados para o público em geral (exceto o certificado e avaliação).
- Sócios INATEL e ACP têm 20% de desconto sobre os valores indicados para o público em geral, mediante a apresentação do cartão (o desconto não se aplica ao certificado e avaliação).

Lista de cursos na Escola de Verão 2025

# Curso	Idioma de Ensino	Página
COMUNICAÇÃO, POLÍTICA, LINGUAGEM E FILOSOFIA		
1. A Política de Imigração Portuguesa: da Teoria à Prática	PT	5
2. Aby Warburg and the Afterlife of Antiquity: Art, Culture and Memory	EN	7
3. Comunicação de Cultura: Inovação, <i>Storytelling</i> e Inclusão Digital	PT	9
4. Escrever e Divulgar Artigos Científicos Claros	PT	11
5. Jornalismo de Investigação	PT	13
6. Populism, Illiberalism, and Democracy	EN	15
7. Religion in Classical Pragmatism — Peirce, James, Royce and Dewey	EN	17
EDUCAÇÃO E ENSINO		
8. Dança Vocal	PT	19
9. Do Mundo para a Sala de Aula: Abordagens Antropológicas para Pensar as Sociedades Contemporâneas	PT	21
10. <i>Instrumentarium</i> para Práticas Artísticas Comunitárias	PT	23
HISTÓRIA DA ARTE E ESTUDOS ARTÍSTICOS		
11. Dramaturgias das Artes Performativas: o Sensível e o Material	PT	25
12. Viagem & Turismo	PT	27
HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E CULTURA		
13. A Global History of Diamond Mining	EN	29
14. Botânica & Arte	PT	31
LÍNGUAS, LITERATURAS E CULTURAS		
15. Iniciação ao Grego Antigo – Nível 1	PT	33
16. Iniciação ao Grego Antigo – Nível 2	PT	35
17. Introdução à Escrita Criativa	PT	37
SOCIEDADE, AMBIENTE E TERRITÓRIO		
18. Acolhimento e Integração de Imigrantes e Refugiados na Europa e em Portugal. Políticas Públicas, da Teoria à Prática	PT	39



Inscrições

PARA SE INSCREVER NOS CURSOS
É NECESSÁRIO EFETIVAR A SUA
INSCRIÇÃO NA PLATAFORMA
INFORESTUDANTE.



1

A Política de Imigração Portuguesa: da Teoria à Prática

Enquadramento

ÁREA DO CURSO

Comunicação, Política, Linguagem e Filosofia

MODALIDADE

Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO

25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO

Português

PRÉ-REQUISITOS

Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC

N/A

VAGAS

N/A

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL

Catherine Moury

DOCENTES

Ana Paula Costa
Catarina Reis Oliveira
Catherine Moury
Cyntia de Paula
João Carvalho
Jorge Malheiros
Juliana Santos Wahlgren
Patrícia Peret

Objetivos

Proporcionar uma compreensão abrangente e crítica da política de imigração em Portugal, abordando os seus fundamentos teóricos, os processos de formulação e implementação, os principais atores e instituições envolvidos, a evolução legislativa, a influência da UE, a relação com o mercado de trabalho e o papel das associações de imigrantes, com especial atenção ao contexto contemporâneo e às transformações recentes na política de regularização.

Programa

MÓDULO 1 [7/07/2025]

INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

- Docente: Catherine Moury;
- Objetivo: Examinar as teorias e práticas das políticas públicas.

MÓDULO 2 [8/07/2025]

POLÍTICAS PÚBLICAS E IMIGRAÇÃO: ATORES, PODER, INTERESSES E INSTITUIÇÕES

- Docente: Ana Paula Costa;
- Objetivo: Compreender as teorias e práticas vinculadas ao processo de formulação das políticas de imigração.

MÓDULO 3 [9/07/2025]

A POLITIZAÇÃO DA IMIGRAÇÃO EM PORTUGAL

- Docente: João Carvalho;
- Objetivo: Compreender como se dá a politização da imigração em Portugal e a sua evolução.

MÓDULO 4 [10/07/2025]

A LEI DE ESTRANGEIROS PORTUGUESA

- Docente: Patrícia Peret;
- Objetivo: Examinar e fazer o enquadramento da Lei de Estrangeiros em Portugal.

MÓDULO 5 [11/07/2025]
A EUROPEIZAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO EM PORTUGAL
■ Docente: Juliana Santos Wahlgren;
■ Objetivo: Examinar o enquadramento da UE sobre as migrações e a sua influência na política portuguesa de imigração.

MÓDULO 6 [14/07/2025]
A EVOLUÇÃO DA IMIGRAÇÃO EM PORTUGAL
■ Docente: Catarina Reis Oliveira;
■ Objetivo: Compreender a evolução do número de imigrantes em Portugal e as tendências recentes.

MÓDULO 7 [15/07/2025]
POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO EM PORTUGAL
■ Docente: Jorge Malheiros;
■ Objetivo: Examinar a centralidade do mercado de trabalho nas políticas portuguesas de imigração.

MÓDULO 8 [16/07/2025]
O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES NA INCORPORAÇÃO DOS IMIGRANTES NO MERCADO DE TRABALHO EM PORTUGAL
■ Docente: Cyntia de Paula;
■ Objetivo: Compreender o papel das associações de imigrantes na construção de resposta para a incorporação de imigrantes no mercado de trabalho.

MÓDULO 9 [17/07/2025]
REGULARIZAÇÃO DE TRABALHADORES IMIGRANTES EM PORTUGAL: DAS REGULARIZAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS AO FIM DA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
■ Docente: Ana Paula Costa;
■ Objetivo: Examinar as políticas públicas portuguesas de regularização de imigrantes.

MÓDULO 10 [18/07/2025]
POLÍTICA PORTUGUESA DE IMIGRAÇÃO: O CENÁRIO CONTEMPORÂNEO
■ Docente: Ana Paula Costa;
■ Objetivo: Examinar o cenário atual da política de imigração em Portugal.

Bibliografia

Carvalho, J. (2018). “Bringing the state back in’: A political economy analysis of Portuguese immigration policy”. *Mediterranean Politics*, 23(4), pp. 501-521.

Castles, S. (2004). “Why migration policies fail”. *Ethnic and racial studies*, 27(2), pp. 205-227.

Costa, A. P. (2019). “Os burocratas de nível de rua e a implementação da lei de estrangeiros em Portugal”, Dissertação de Mestrado, Univ. Nova de Lisboa.

Malheiros, J.; Peixoto, J. (2023). “Challenges and Ambiguities of the Policies for Immigrants’ Regularisation: The Portuguese Case in Context”. Finotelli, C.; Ponzo, I. (eds.) *Migration Control Logics and Strategies in Europe: A North-South Comparison*. IMISCOE Research Series. Cham: Springer, pp. 111-129.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS
Todas as aulas do curso iniciam às 18h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda  2h30

A INFORMAÇÃO SOBRE ESTE CURSO PODE SER ATUALIZADA. CONFIRA SEMPRE OS DADOS ONLINE NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



2

Aby Warburg and the Afterlife of Antiquity: Art, Culture and Memory

Framework

COURSE AREA

Communication, Politics, Language, and Philosophy

MODALITY

Online teaching [synchronous]

DURATION

25 hours

TEACHING LANGUAGE

English

PREREQUISITES

Yes, the course will be conducted entirely in English; therefore, an intermediate level of proficiency in the English language is required.

CCPFC ACCREDITATION

N/A

VACANCIES

N/A

Professor(s)

RESPONSIBLE PROFESSOR

João Luís Lisboa

PROFESSOR

Fabio Tononi

Objectives

This course explores the thought of German historian and theorist of art and culture Aby Warburg (1866–1929), analysing some of his seminal works. Students will develop appropriate critical and analytical skills through reading and discussing philosophical and interdisciplinary texts on topics related to cultural memory, hereditary memory, empathy, style,

symbols, and the role of biology in the creation, transmission, and perception of images. Furthermore, students will learn to navigate theoretical thinking by addressing philosophical questions, including: How to explain the recurrence of certain iconographic motifs in art history? What is the role of biology in cultural studies?

Programme

CLASS ONE [7/07/2025]

FIRST TEACHERS AND STUDIES (1886–88)

- Ernst Gombrich, *Aby Warburg: An Intellectual Biography* (London: The Warburg Institute, 1970), pp. 25–42.

CLASS TWO [9/07/2025]

THE DISSERTATION ON BOTTICELLI (1888–91)

- Aby Warburg, 'Sandro Botticelli's Birth of Venus and Spring: An Examination of Concepts of Antiquity in the Italian Early Renaissance', in Warburg, *The Renewal of Pagan Antiquity*, trans. by David Britt (Los Angeles: The Getty Research Institute, 1999), pp. 89–156.

CLASS THREE [14/07/2025]

WARBURG'S INTERDISCIPLINARY APPROACH (1891–97)

- Gombrich, *Aby Warburg*, pp. 67–95.

CLASS FOUR [16/07/2025]

THE AFTERLIFE OF ANTIQUITY

- Warburg, 'The Emergence of the Antique as a Stylistic Ideal in Early Renaissance Painting', in *The Renewal of Pagan Antiquity*, pp. 271–274;
- >Gombrich, *Aby Warburg*, pp. 96–127.

CLASS FIVE [21/07/2025]

ON LEONARDO DA VINCI (1899)

- Warburg, *Three Lectures on Leonardo* 1899, trans. by Joseph Spooner (London: The Warburg Institute, 2019).

CLASS SIX [23/07/2025]

THE STARS (1908–14)

- Warburg, 'Italian Art and International Astrology in the Palazzo Schifanoia, Ferrara', in *The Renewal of Pagan Antiquity*, pp. 563–592.

CLASS SEVEN [28/07/2025]

THE LECTURE ON SERPENT RITUAL

- Warburg, 'A Lecture on Serpent Ritual', trans. by W. F. Mainland, *The Journal of the Warburg Institute*, 2: 4 (1939), pp. 277–292.

CLASS EIGHT [30/07/2025]

THE THEORY OF SOCIAL MEMORY

- Gombrich, Aby Warburg, pp. 239–259.

CLASS NINE [4/08/2025]

THE LIFE OF SYMBOLS (1926–29)

- Warburg, 'Dürer and Italian Antiquity', in *The Renewal of Pagan Antiquity*, pp. 553–558.

CLASS TEN [6/08/2025]

THE LAST PROJECT: MNEMOSYNE

- Warburg, *Der Bilderatlas Mnemosyne*, ed. by Martin Warnke and Claudia Brink (Berlin: Akademie Verlag, 2003);
- Warburg, 'The Absorption of the Expressive Values of the Past', trans. by Matthew Rampley, *Art in Translation*, 1 (2009), pp. 273–283.

CLASS ELEVEN [11/08/2025]

THE HISTORY OF WARBURG'S LIBRARY (1886–1944)

- Warburg, 'From the Arsenal to the Laboratory', translated by Christopher D. Johnson, ed. by Claudia Wedepohl, *West 86th*, 19: 1 (2012), pp. 106–124;
- Saxl, 'The History of Warburg's Library (1886–1944)', in *Gombrich, Aby Warburg: An Intellectual Biography*, pp. 325–338.

CLASS TWELVE [13/08/2025]

EDGAR WIND INTERPRETER OF WARBURG (1931/1934)

- Edgar Wind, 'Warburg's Concept of Kulturwissenschaft and its Meaning for Aesthetics', in *Wind, The Eloquence of Symbols: Studies in Humanist Art*, ed. by Jaynie Anderson (Oxford: Oxford University Press, 1983), pp. 21–35.

CLASS THIRTEEN [18/08/2025]

WIND VS GOMBRICH ON WARBURG (1971)

- Wind, 'On a Recent Biography of Warburg', in *The Eloquence of Symbols*, pp. 106–113.

and *Embodiment*, edited by Jaynie Anderson, Bernardino Branca and Fabio Tononi. Peter Lang, pp. 47–72.

Warburg, Aby (1999). *The Renewal of Pagan Antiquity: Contributions to the Cultural History of the European Renaissance*, translated by David Britt. The Getty Research Institute.

Course Schedule and Days

SCHEDULE

All course classes start at 2:00pm.

COURSE DAYS IN JULY 2025

MON	TUES	WED	THU	FRI	SAT	SUN
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

COURSE DAYS IN AUGUST 2025

MON	TUES	WED	THU	FRI	SAT	SUN
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Class Duration

Caption



2h



1h

Bibliography

- Freedberg, David; Wedepohl, Claudia (eds) (2024). *Aby Warburg 150: Work, Legacy, Promise*. De Gruyter.
- Gombrich, Ernst (1970). *Aby Warburg: An Intellectual Biography*. The Warburg Institute.
- Sears, Elizabeth (2023). "Aby Warburg's Hertziana Lecture: 1929", *The Burlington Magazine*, 165: 1445, pp. 852–873.
- Tononi, Fabio (2024). "Aby Warburg and Edgar Wind on the Biology of Images: Empathy, Collective Memory and the Engram", in *Edgar Wind: Art*

INFORMATION ABOUT THIS COURSE MAY BE UPDATED. ALWAYS CHECK THE ONLINE DATA ON THE NOVA FCSh WEBSITE.



3

Comunicação de Cultura: Inovação, *Storytelling* e Inclusão Digital

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Comunicação, Política, Linguagem e Filosofia

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC
Professores dos grupos: 100, 110, 200, 530, 600, 910 e 920 [Geral]

VAGAS
N/A

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Dora dos Santos Silva

DOCENTES
Dora dos Santos Silva
Andreia Amaro
Liliana Pacheco

Objetivos

- No final da formação, os formandos deverão ser capazes de:
- a. reconhecer os principais desafios da comunicação na área da cultura (do património às artes performativas, das artes visuais à literatura);
 - b. identificar as premissas de acessibilidade e inclusão culturais e digitais;
 - c. aplicar diretrizes de acessibilidade e inclusão em projetos e territórios;
 - d. perceber como inovar de forma sustentável na comunicação de cultura;
 - e. aplicar modelos narrativos e formatos em função dos públicos a incluir nos projetos.

Programa

SESSÕES 1 E 2

1. O que significa inovar na cultura?
 - 1.1. Evolução da definição de cultura;
 - 1.2. Especificidades das indústrias culturais e criativas;
 - 1.3. Eixo criatividade, inovação e media digitais na cultura;
 - 1.4. Laboratório.

SESSÕES 3 E 4

2. O que significa inovar na comunicação de cultura?
 - 2.1. Ecossistema digital, formatos e plataformas;
 - 2.2. Modelos narrativos e estratégias de *storytelling*;
 - 2.3. Laboratório.

SESSÕES 5 E 6

3. Premissas da inclusão cultural e digital
 - 3.1. Envolver os diferentes públicos numa perspetiva de cultura inclusiva.
4. Acessibilidade cultural e digital: boas práticas.
 - 4.1. Públicos com deficiência e capacitismo;
 - 4.2. Boas práticas na comunicação de cultura para pessoas com deficiência.

SESSÃO 7

- 5. A comunicação e os conteúdos para redes sociais como oportunidade para combater o capacitismo e caminhar para a inclusão digital e social.
 - 5.1. O impacto da integração de influenciadores digitais com deficiência em campanhas de comunicação estratégica na inclusão social.
- 6. A representação e inclusão das PcD em campanhas de comunicação.

SESSÃO 8

- 7. Boas práticas na comunicação de cultura numa perspetiva de inclusão.
- 8. Apresentação de projetos.

Bibliografia

Kolb, B. (2020). *Entrepreneurship for the creative and cultural industries*. Routledge.

López-Salas, Estefanía (2021). *A collection of narrative practices on cultural heritage with innovative technologies and creative strategies*. Open Research Europe. <http://dx.doi.org/10.12688/openreseurope.14178.1>

Santos Silva, D. (2021). "Inovação e Comunicação de Cultura: modelos narrativos emergentes". In Lourenço, J. & P. Lopes (eds.), *Comunicação, Cultura e Jornalismo Cultural*, pp. 51-70. Lisboa: NIP-C@M & UAL, disponível em: <https://repositorio.ual.pt/handle/11144/4751>. DOI <https://doi.org/10.26619/978-989-9002-14-2.3>

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

Todas as aulas do curso iniciam às 18h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda  3h  4h

A INFORMAÇÃO SOBRE ESTE CURSO PODE SER ATUALIZADA. CONFIRA SEMPRE OS DADOS ONLINE NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



4

Escrever e Divulgar Artigos Científicos Claros

Enquadramento

ÁREA DO CURSO

Comunicação, Política, Linguagem e Filosofia

MODALIDADE

Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO

15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO

Português

PRÉ-REQUISITOS

Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC

N/A

VAGAS

N/A

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL

Marco Neves

DOCENTES

Marco Neves

Cristina Nobre Soares

Objetivos

Escrever um artigo científico em inglês pode ser uma dor de cabeça. Nem sempre é fácil conseguir que o artigo tenha um fio narrativo e é ainda mais difícil divulgar os resultados para a imprensa e para o público em geral sem medo e de forma clara... Marco Neves, professor na NOVA FCSH, e Cristina Soares, consultora em comunicação de ciência e aluna de doutoramento na NOVA FCSH, criaram este curso para ajudar a escrever artigos científicos mais claros e a divulgá-los com segurança. O curso inclui técnicas de escrita e estruturação e técnicas e ferramentas de divulgação dos resultados para o público em geral, promovendo assim o impacto da investigação científica.

Programa

SESSÃO 1

- Princípios gerais da escrita e divulgação de artigos científicos

SESSÃO 2

- Estrutura dos artigos; armadilhas da escrita académica

SESSÃO 3

- Técnicas e tecnologias de tradução para inglês

SESSÃO 4

- Como criar um resumo claro

SESSÃO 5

- Técnicas de comunicação para o público (vídeos, blogues, entrevistas e podcasts)

SESSÃO 6

- Apresentação dos trabalhos

No final do curso, todos os participantes terão de apresentar um trabalho que consistirá na reescrita de uma das peças de um artigo científico e/ou na elaboração de um plano de divulgação.

Bibliografia

Greene, A. E. (2013). *Writing science in Plain English*. The University of Chicago Press.

Neves, M. (2019). *Gramática para todos – O português na ponta da língua*. Guerra e Paz.

Olson, R. (2015). *Houston, we have a narrative*. The University of Chicago Press.

Rogers, T.; Lasky-Fink, J. (2023). *Writing for busy readers: Communicate more effectively in the real world*. Dutton.

Sword, H. (2011). *Stylish academic writing*. Harvard University Press.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

Todas as aulas do curso iniciam às 17h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda  2h30

A INFORMAÇÃO SOBRE
ESTE CURSO PODE SER
ATUALIZADA. CONFIRA
SEMPRE OS DADOS ONLINE
NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



5

Jornalismo de Investigação

Enquadramento

ÁREA DO CURSO

Comunicação, Política, Linguagem e Filosofia

MODALIDADE

Presencial

DURAÇÃO

15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO

Português

PRÉ-REQUISITOS

Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC

N/A

VAGAS

20

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL

Pedro Coelho

DOCENTES

Pedro Coelho

Micael Pereira

Filipe Teles

Paulo Barriga

Objetivos

Esta formação pretende municiar os formandos com um conjunto de ferramentas que os habilitem a enfrentar os desafios do jornalismo de investigação, sobretudo nos territórios de proximidade. Para lá da discussão e apresentação do quadro de conceitos que caracteriza o jornalismo de investigação e a sua complementaridade com o jornalismo quotidiano, os formandos terão contacto com os métodos e as técnicas de produção de projetos de investigação.

Programa

**1.ª AULA 1 [14/07/2025, início às 20h00]
DO LOBO SOLITÁRIO À ALCATEIA**

- O que é o jornalismo de investigação e o que o distingue do jornalismo quotidiano: a complementaridade entre estas duas expressões jornalísticas. Das origens do jornalismo de investigação até aos projetos colaborativos transfronteiriços. A investigação jornalística nos territórios de proximidade.

**AULA 2 [15/07/2025, início às 18h00]
OS DESAFIOS DA TECNOLOGIA**

- Na era da informação digital, o jornalismo de investigação alargou o seu espectro de ação. Num tempo em que as fugas de dados são cada vez mais comuns, os jornalistas têm de ter um leque de competências vasto, que lhes permita navegar no oceano de informação que a internet oferece.

**AULA 3 [15/07/2025, início às 20h00]
COMO NÃO TE PERDERES NO
LABIRINTO DE UMA INVESTIGAÇÃO**

- Se precisas de conciliar uma investigação jornalística complexa e demorada com muitas outras coisas que tens para fazer e, por outro lado, sentes que facilmente ficas perdido com o que vais acumulando ao longo do tempo, então esta sessão é para ti.

**AULA 4 [16/07/2025, início às 18h00]
TÉCNICAS DE PESQUISA E
FERRAMENTAS DIGITAIS**

- As técnicas e ferramentas digitais hoje disponíveis em fontes abertas

permitem aprofundar a investigação jornalística de uma forma que não era possível no passado. Esta sessão fará um sobrevoo sobre esse admirável mundo novo.

**AULA 5 [16/07/2025, início às 20h00]
O COMPROMISSO COM O DETALHE. PEGAR NUMA INFORMAÇÃO SOLTA E, A PARTIR DELA, CONSTRUIR UMA HISTÓRIA DE INVESTIGAÇÃO**

- Pegar numa informação solta e, a partir dela, construir uma história de investigação. Os passos da reportagem de investigação. A persistência e a capacidade de vencer a frustração. O repórter que escava até se aproximar da verdade jornalística.

**AULA 6 [17/07/2025, início às 18h00]
O DESAFIO DA FORMA 1: A ESCRITA DA REPORTAGEM DE INVESTIGAÇÃO**

- Uma grande história jornalística precisa de vencer o desafio da forma para, efetivamente, causar impacto. Estabelecendo um compromisso com o jornalismo literário, o repórter de investigação estará habilitado a construir uma narrativa atrativa, que resgate a atenção do leitor.

**AULA 7 [17/07/2025, início às 20h00]
O DESAFIO DA FORMA 2: A UTILIZAÇÃO DO SOM E DA IMAGEM NA REPORTAGEM DE INVESTIGAÇÃO**

- As plataformas audiovisuais são, por natureza, inimigas da investigação jornalística. Nesta sessão, os formandos serão confrontados com a necessidade de tornarem as suas investigações visuais e sonoras, aprendendo estratégias que lhes permitam atingir esse objetivo.

**AULA 8 [18/07/2025, início às 18h00]
COMO IR BUSCAR FINANCIAMENTO PARA FAZER HISTÓRIAS DE INVESTIGAÇÃO**

- Tens uma ideia ótima para uma investigação jornalística, mas não tens dinheiro para a desenvolver? Então, nem tudo está perdido. Dicas, conselhos, perguntas e respostas sobre as oportunidades de financiamento que existem e como agarrá-las.

Bibliografia

Anderson, D.; Benjaminson, P. (1976). *Investigative reporting*. Indiana University Press.

Hamilton, J. T. (2016). *Democracy's detectives, the economics of investigative journalism*. Harvard University Press.

Houston, B.; Horvit, M. (2021). *The investigative reporter's handbook*. IRE.

Kovach, B.; Rosenstiel, T. (2010). *Blur. How to know what's true in the age of information overload*. Bloomsbury.

Tong, J. (2022). *Journalism in the data age*. SAGE.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

No dia 14 a primeira aula inicia às 20h00 e nos restantes dias começam às 18h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda



2h



4h

A INFORMAÇÃO SOBRE ESTE CURSO PODE SER ATUALIZADA. CONFIRA SEMPRE OS DADOS ONLINE NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



6

Populism, Illiberalism, and Democracy

Framework

COURSE AREA

Communication, Politics, Language, and Philosophy

MODALITY

Online teaching [synchronous]

DURATION

25 hours

TEACHING LANGUAGE

English

PREREQUISITES

Yes, the course will be conducted entirely in English; therefore, an intermediate level of proficiency in the English language is required.

CCPFC ACCREDITATION

N/A

VACANCIES

N/A

Professor(s)

RESPONSIBLE PROFESSOR

Marco Lisi

PROFESSORS

Patrick Sawyer

João Gaio e Silva

Objectives

This course seeks to provide students with an introduction to the rise of populist and illiberal challenges to liberal democracy in the modern day. This course examines the rise of modern challenges to liberal democracy from the perspective of a political scientist and introduces students to the state-of-the-art research of the populism literature, and topics within proximity. We will touch on a number of questions related to these new movements; What is populism? Who tends to support populist and radical parties and candidates for office?; How does populism manifest itself?; What factors lead to the success or failure of a populist party?; How do populists govern in office?; What are the consequences of populism for the state of democracy?

Programme

1st CLASS [07/07/2025]

- Introduction to the Course: Thinking About Contemporary Challenges to Liberal Democracy.

2nd CLASS [09/07/2025]

- Introduction to Populism: Debates over Conceptualization.

3rd CLASS [11/07/2025]

- Operationalizing Populism: Measuring a Fuzzy Concept and Other Methodologies for Studying Populism.

4th CLASS [14/07/2025]

- Populist Discourses, Styles, and Epistemologies.

5th CLASS [16/07/2025]

- The Radical Right Party Family, and Right-Wing Populism(s).

6th CLASS [18/07/2025]

- The Radical Left party family and Left Wing Populism(s).

7th CLASS [21/07/2025]

- Supply, Demand, and Agency: The Determinants of Populist Success (1).

8th CLASS [23/07/2025]

- Supply, Demand, and Agency: The Determinants of Populist Success (2).

9th CLASS [25/07/2025]

- The Organization of Populist and Illiberal Challengers: Movements, Party Organization, and Networks.

10th CLASS [28/07/2025]

- New Epistemic Realities: Conspiracy Theories and Disinformation.

11th CLASS [30/07/2025]

- Populism, Illiberalism, and Democracy.

12th CLASS [01/08/2025]

- Democratic Responses to Illiberal Challengers.

13th CLASS [04/08/2025]

- Wrapping everything up: Final presentations and Q&A for exam.

Bibliography

Bergmann, E. (2018). *Conspiracy and Populism: The Politics of Misinformation*. Cham: Palgrave Macmillan.

Lobo, Marina C.; Espirito-Santo, Ana (2024). *O Eleitorado Português no Século XXI*. Tinta-da-China: Lisboa.

Mudde, C.; Rovira Kaltwasser, C. (2017) *Populism: A Very Short Introduction*. Oxford University Press: Oxford.

Norris, P.; Inglehart, R. (2019). *Cultural Backlash: Trump, Brexit, and Authoritarian Populism*. Cambridge: Cambridge University Press.

Sides, J.; Tesler, M.; Vavreck, L. (2018). *Identity Crisis: The 2016 Presidential Campaign and the Battle for the Meaning of America*. Princeton, NJ: Princeton Univ. Press.

Course Schedule and Days

SCHEDULE

All course classes start at 10:00am.

COURSE DAYS IN JULY 2025

MON	TUES	WED	THU	FRI	SAT	SUN
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

COURSE DAYS IN AUGUST 2025

MON	TUES	WED	THU	FRI	SAT	SUN
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Class Duration

Caption  2h  1h

INFORMATION ABOUT THIS COURSE MAY BE UPDATED. ALWAYS CHECK THE ONLINE DATA ON THE NOVA FCSH WEBSITE.



7

Religion in Classical Pragmatism — Peirce, James, Royce and Dewey

Framework

COURSE AREA

Communication, Politics, Language, and Philosophy

MODALITY

Online teaching [synchronous]

DURATION

25 hours

TEACHING LANGUAGE

English

PREREQUISITES

Yes, the course will be conducted entirely in English; therefore, an intermediate level of proficiency in the English language is required.

CCPFC ACCREDITATION

N/A

VACANCIES

N/A

Professor(s)

RESPONSIBLE PROFESSOR

Alberto Oya

PROFESSOR

Alberto Oya

Objectives

Classical Pragmatism is a philosophical movement that originated in the late 19th and early 20th centuries. Notable figures associated with it include Charles Sanders Peirce (1839 – 1914), William James (1842 – 1910), Josiah Royce (1855 – 1916) and John Dewey (1859 – 1952). The aim of this course is to offer students a characterization of the core claims of Pragmatism, while giving special emphasis on the way these authors conceived of religion.

Programme

The course begins with an introduction to Pragmatism, aiming to identify the core philosophical claims that define this position. After that, the course will focus on the way pragmatist philosophers conceived of religion. To this end, the course will center on the reading, commentary and in-class discussion of key works by Charles Sanders Peirce ("A Neglected Argument for the Reality of God"), William James ("The Will to Believe" and "The Varieties of Religious Experience: A Study in Human Nature"), Josiah Royce ("What is Vital in Christianity?") and John Dewey ("A Common Faith").

Bibliography

Dewey, John (1934/1967). *A Common Faith*. New Haven: Yale University Press.

James, William (1896/1979). *The Will to Believe and Other Essays in Popular Philosophy*. London: Harvard University Press.

James, William (1902/2002). *The Varieties of Religious Experience: A Study in Human Nature*. London: Routledge.

Peirce, Charles Sanders (1908/1980). "A Neglected Argument for the Reality of God", in *Collected Papers of Charles Sanders Peirce*, ed. Ch. Hartshorne and P. Weiss. London: Harvard University Press.

Royce, Josiah (1909). "What Is Vital in Christianity?". *The Harvard Theological Review*, vol. 2, n.º 4, pp. 408-445.

Course Schedule and Days

SCHEDULE
The course classes start at 5:00pm, except for the last class on the 31st, which starts at 4:00pm.

COURSE DAYS IN JULY 2025

MON	TUES	WED	THU	FRI	SAT	SUN
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Class Duration

Caption



3h



4h

INFORMATION ABOUT THIS COURSE MAY BE UPDATED. ALWAYS CHECK THE ONLINE DATA ON THE NOVA FCSH WEBSITE.



8

Dança Vocal

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Educação e Ensino

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC
Professores dos Grupos:
D01 a D05, D07, M37 [Geral e DCP]

VAGAS
12

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Paulo Filipe Monteiro

DOCENTE
Cristina Benedita

Objetivos

- Criar uma dança relacionada com a voz do corpo;
- Operacionalizar questões de corpo, respiração, consciência e postura;
- Relacionar a voz com a dança livre;
- Refletir sobre atuação autónoma e ampliada de tendências no uso da voz e do corpo;
- Relacionar o corpo em dança livre com a voz;
- Libertar tensão vocal-corporal;
- Dinamizar abordagens à escuta ativa do corpo, na voz e na dança;
- Articular conhecimentos e estratégias de aprendizagem;
- Estabelecer relações entre o modo verbal e o auditivo;
- Relacionar velocidades e ritmos diferentes no corpo;
- Ligar conhecimentos entre várias áreas do conhecimento a nível do corpo, da voz e de dinâmicas de grupo;
- Relacionar áreas relacionadas com a saúde e o bem-estar através da dança vocal.

Programa

VOZ DO CORPO

- Práticas de exploração de voz combinadas com movimento no espaço, aprofundando e integrando os sistemas de ação e vocalização;
- Improvisação em dança, para ampliar a compreensão do material, no que se refere ao movimento ativo individual e num processo de grupo.

INTEGRAÇÃO DA PRÁTICA SOMÁTICA COM A VOZ NO MOVIMENTO

- Adquirir um conhecimento experiencial através de algumas noções básicas dos sistemas fisiológicos e da relação

do corpo com a dança e a voz, numa incorporação da percepção (*embodiment*);

- Descobrir alguns dos sistemas do corpo – muscular, ósseo, orgânico, endócrino, fluídos e nervoso como uma fonte de identificação da qualidade da sensação e da expressão entre som e movimento.

DESENVOLVIMENTO SENSORIO-MOTOR

- Utilizar sequências de movimentos de desenvolvimento para explorar os padrões neurológicos básicos e os reflexos subjacentes que coordenam o desenvolvimento sensorio-motor.

INTEGRAÇÃO DE MOVIMENTO VITAL – PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

- Observar o equilíbrio estrutural do corpo em relação ao suporte orgânico, energético e fluido subjacente;
- Praticar o trabalho com os padrões físicos sensoriais, energéticos, emocionais e neurais, refinando a qualidade do toque e contacto com precisão em diferentes níveis de tecido – músculo, osso, órgão, endócrino, fluido e nervo para guiar uma pessoa em direção ao sentido de equilíbrio e bem-estar através de todo o corpo.

DANÇA VOCAL

- Composição coreográfica com estruturas marcada no espaço, para poder desenvolver livremente uma dança livre, com improvisação ou com partes marcadas, de forma simples, para articular com palavras e sons vocais, numa pequena apresentação.

Bibliografia

Castarède, Marie-France (1998). *A voz e os seus sortilégios*. Lisboa: Caminho da Música.

Cohen, Bonnie (2008). *Sensing, feeling and action*. Toronto: Contact Editions; 2nd edition.

Foster, Susan Leigh (2011). *Choreographing Empathy: Kinesthesia in Performance*. New York: Routledge.

Hartley, Linda (1995). *Wisdom of the body*. Berkeley, California: North Atlantic Book.

Olsen, Andrea (1998). *Bodystories: a guide to experiential anatomy*. New Hampshire: University Press of New England.

Serrão, Maria João (2006). *Constança Capdeville. Entre o Teatro e a Música*. Lisboa: Edições Colibri.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS
As aulas do curso iniciam às 17h00 nos dias 7, 8, 9 e 11 de julho. Nos dias 14 e 15 as aulas começam às 16h45. No dia 16 a aula inicia a partir das 17h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda 3h30 3h45

A INFORMAÇÃO SOBRE ESTE CURSO PODE SER ATUALIZADA. CONFIRA SEMPRE OS DADOS ONLINE NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



9

Do Mundo Para a Sala de Aula: Abordagens Antropológicas Para Pensar as Sociedades Contemporâneas

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Educação e Ensino

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC
Professores dos Grupos:
200,230,400, 420 e 520 [Geral e DCP]

VAGAS
20

Objetivos

Proporcionar à docência uma abordagem prática e criativa dos estudos antropológicos e de como utilizá-los para refletir criticamente sobre alguns dos debates sócio-culturais contemporâneos. Incentivar práticas de ensino que acionem competências transversais na área da pesquisa, análise crítica e realização de trabalhos por parte dos/as alunos/as; treinar a desconstrução de alguns dos conteúdos dos manuais escolares; partilhar práticas pedagógicas que incentivem o protagonismo dos/as alunos/as no ato educativo; experimentar formas colaborativas de ensino, através da partilha de metodologias pedagógicas específicas; estimular a criação de ambientes seguros de aprendizagem através de processos de educação emocional.

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Sónia Ferreira

DOCENTES
Ana Saraiva
Cristina Santinho
Elizabeth Challinor
Francisca Alves Cardoso
Micol Brazzabeni
Sónia Ferreira

Programa

SESSÃO 1 [21/07/2025, início às 10h]

- Enquadramento sobre o olhar antropológico: como construímos o nosso olhar sobre o mundo que nos rodeia? Como podemos olhar para o mesmo tema a partir de “lugares” diferentes? Através de exemplos de pesquisas e exercícios práticos, iremos criar uma linguagem coletiva que complexifique o olhar e sirva de terreno comum para os módulos seguintes.

SESSÃO 2 [21/07/2025, início às 14h]

- O que é a cultura? Irá reflectir-se sobre as dimensões visíveis e invisíveis da cultura através de uma dinâmica participativa designada de “iceberg da cultura”. A partir de vivências dos/as formandos/as e de experiências de investigação da formadora, serão exploradas estas diferentes dimensões e a forma como afetam a percepção do outro e a perspetiva da história única.

SESSÃO 3 [22/07/2025, início às 10h]

- Olhar as migrações. A questão das migrações e o seu papel na criação de lugares e espaços de pertença será trabalhada analisando os diferentes regimes de mobilidade em Portugal (imigração e emigração). Através da análise das políticas migratórias europeias, do seu impacto em Portugal e da circulação de discursos estigmatizantes no espaço público e mediático, iremos refletir sobre a construção de histórias comuns e de subjetividades partilhadas.

SESSÃO 4 [22/07/2025, início às 14h]

- Género, sexualidade, raça e classe. Utilizando referências do feminismo negro e decolonial, procuraremos desconstruir o pensamento binário para debatermos, de forma aberta, complexa, crítica e criativa, conteúdos curriculares, sobre corporeidade, sexualidade, identidades, afetividades e igualdade de género, e analisarmos as formas de discriminação relacionadas.

SESSÃO 5 [23/07/2025, início às 10h]

- Pessoas em situação de refúgio. Será analisada a história das pessoas em situação de refúgio em Portugal, bem como os desafios à sua inclusão. Pretende-se abordar a diversidade social e cultural; questões de género; o acesso ao emprego, à saúde e à educação; estereótipos e preconceitos; o associativismo; a importância do ensino da língua portuguesa e da mediação em ambiente escolar.

SESSÃO 6 [23/07/2025, início às 14h]

- O património tem muitas faces! O património cultural será discutido como indutor de diálogo para a cidadania e para a paz, mas também como imagem de poder hegemónico. Esta reflexão crítica será apoiada na análise de patrimónios associados a práticas migratórias e ao passado colonial, visando (re)contextualizar os seus diferentes modos de uso e trazê-los para a sala de aula como ativadores de empatia.

SESSÃO 7 [24/07/2025, início às 10h]

- O racismo e a saúde. Através de estudos de casos específicos, será apresentado o papel da antropologia biocultural na análise interdisciplinar da promoção da saúde, da igualdade social e como o racismo pode afetar a saúde.

SESSÃO 8 [24/07/2025, início às 14h]

- Promoção de debates horizontais sobre os temas trabalhados no curso.

SESSÃO 9 [25/07/2025, início às 10h]

- Trabalho final em grupos sobre uma temática à escolha, com vista à preparação de uma proposta didática para a sala de aula. Conversa coletiva para a avaliação final do curso.

Bibliografia

Cardeira da Silva, Maria (2024). *Património à Solta*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Hollanda, Heloisa Buarque de (org.) (2020). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar.

Lopes, Rui Costa (2024). *Preconceito e Discriminação em Portugal*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Pires, Rui Pena; Vidigal, Inês; Pereira, Cláudia; Azevedo, Joana; Veiga, Carlota Moura (2023). *Atlas da Emigração Portuguesa*. Lisboa: Editora Mundos Sociais.

Rego, Margarida Lima (coord.); Paulo Côte-Real, Paulo (coord.); Joana Brilhante, Joana; Resende; Maria João; Almeida, Miguel Vale de; Corcodel, Veronica (2024). *Multiversidade – Livro Branco sobre Discriminação Múltipla e Interseccional*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa/Faculdade de Direito.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS
Todas as aulas do curso iniciam às 10h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda 3h 4h 6h

A INFORMAÇÃO SOBRE ESTE CURSO PODE SER ATUALIZADA. CONFIRA SEMPRE OS DADOS ONLINE NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



10

Instrumentarium para Práticas Artísticas Comunitárias

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Educação e Ensino

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC
Professores dos Grupos:
250, 610 e M01 a M25 [Geral e DCP]

VAGAS
20

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Helena Rodrigues

DOCENTE
Jorge Graça

Objetivos

Pretende-se que no final do curso o aluno seja capaz de:

1. Criar objetos e ferramentas musicais com recurso à tecnologia;
2. Analisar exemplos de instrumentos adaptados a diferentes necessidades específicas;
3. Aprofundar autonomamente os seus conhecimentos dos conteúdos introduzidos;
4. Improvisar e/ou criar música com recurso aos objetos criados.

Programa

AULA 1

- Introdução à criação de objetos sonoros;
- Noções, histórias e exemplos significativos;
- Introdução às Práticas Artísticas Participativas;
- Exemplos de aplicações de objetos sonoros adaptados a contextos educativos ou de trabalho artístico participativo;
- Discussão sobre os contextos de trabalho educativo e artístico dos alunos.

2ª AULA

- Experimentação com as ferramentas PureData, Arduino, MaxMSP, Soundplant, MakeyMakey.
- Demonstração e aplicação destas ferramentas em objetos desenvolvidos pelo docente.
- Introdução e exploração aprofundada de práticas de construção de instrumentos acústicos, para posterior amplificação eletrónica.

3ª AULA

- Continuação da exploração e criação de instrumentos acústicos simples.
- Reflexão sobre as técnicas adquiridas até ao momento.

- Introdução e exploração aprofundada dos softwares PureData e Soundplant.
- Exemplos básicos da sua utilização.

4ª AULA

- Continuação da criação de pequenos programas com recurso às ferramentas PureData e Soundplant.
- Concetualização de projetos adaptados aos contextos laborais dos alunos, orientados pelo docente.
- Discussão conjunta dos projetos de cada um em contexto de grupo.

5ª AULA

- Trabalho autónomo guiado pelo docente para desenvolvimento de ideias e protótipos de projetos adaptados aos contextos laborais dos alunos.
- Reflexão sobre as técnicas adquiridas ao longo do curso e “jam session” final com recurso diferentes objetos criados e explorados.
- Partilha de experiências e planos de aplicação dos objetos sonoros em contextos educativos e artísticos.

Bibliografia

Frid, E. (2019). “Accessible Digital Musical Instruments – A Review of Musical Interfaces in Inclusive Music Practice”. *Multimodal Technologies and Interaction*, 3(3), 57.

Graça, J., Rodrigues, H., Rodrigues, P. M. (2021). “Projecto X: A Journey Inside Ourselves and What We Found When We Arrived”. *Nordic Journal of Art and Research*, 10(2).

Holmes, T. (2022). *Sound art: Concepts and practices*. New York: Routledge, Taylor & Francis Group.

Howe, B. (2016). “Disabling music performance”. In *The Oxford Handbook of music and disability studies* (1st ed., pp. 191-209). Oxford: Oxford University Press.

Paynter, J.; Aston, P. (1970). *Sound and silence: Classroom projects in creative music*. Cambridge: Cambridge University Press.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS
Todas as aulas do curso iniciam às 18h00.

DIAS DO CURSO EM AGOSTO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Duração das aulas

Legenda  3h

A INFORMAÇÃO SOBRE ESTE CURSO PODE SER ATUALIZADA. CONFIRA SEMPRE OS DADOS ONLINE NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



11

Dramaturgias das Artes Performativas: o Sensível e o Material

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
História da Arte e Estudos Artísticos

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC
N/A

VAGAS
15

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Paulo Filipe Monteiro

DOCENTE
António Figueiredo Marques

Objetivos

- Analisar as metamorfoses dos modelos cénicos;
- Interagir com as várias acepções do conceito e práticas das dramaturgias de palco;
- Questionar o espectáculo: “se não é diegético, é o quê?”;
- Relacionar os elementos expressivos presentes em palco com tipos e sentidos dramáticos;
- Elencar e problematizar as materialidades do espectáculo (corpo e fisicalidade; óptico e arquiteturas; som e auralidade; linguagem e discursividade; media e interartes);
- Reforçar as ferramentas de crítica do evento espectacular e performativo;
- Comparar práticas estéticas de várias *performances* e companhias.

Programa

Perante a indefinição do espectáculo contemporâneo (teatro, dança, performance art, instalação, conferência-performance), o espanto não nos permite “compreendê-lo”. A discussão do sentido (estável e enunciável) traduz-se na interpelação e nos questionamentos emocionais, estéticos e formais. Assim, a construção e leitura da cena contemporânea dão-se através do princípio fenomenológico e do princípio morfológico: o primeiro referindo-se aos materiais expressivos utilizados e à sua experiencialidade, e o segundo reflectindo sobre a heterogeneidade de montagem e de indícios (não hierárquicos, em acumulação) que se transformam na cena. A interpretação deve, necessariamente, ser aberta em função da constelação de relações. Desta condição, o programa

percorre as distinções e aproximações entre drama, narrativa, teatralidade e performatividade, em torno de seis eixos. A metodologia apoia-se na discussão teórica com base em espetáculos, crítica e visionamentos (por exemplo, Mónica Calle, Marlene Monteiro Freitas, CiRcoLando, Nuno M. Cardoso, Christiane Jatahy, Mala Voadora).

DISCUSSÃO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS: FUGA DOS MODELOS

- As dramaturgias de palco, o texto dramático, o estilhaar dos modelos narrativos, diluição de personagem e trama;
- Montagem e recepção, a função da dramaturgista;
- Não linearidade, transmedialidade, *tableaux vivants* cénicos;
- Em direcção a uma dramaturgia não narrativa;
- A dramaturgia como busca, espelhamento e ignorância.

DRAMATURGIA DO CORPO: O ÍMPETO PULSIONAL

- A vibração das pulsões, os afectos e o infra-movimento energético;
- O cinético, a atenção, o corpo não normativo, o pós-humano;
- Os quatro nós da dramaturgia do corpo: vitalidade, sensorialidade, extraordinário, objectualidade.

DRAMATURGIA VISUAL: SIMULTANEIDADE E DISPERSÃO DO OLHAR

- A arquitectura de cena, materialidades e texturas;
- O espaço global, irrupção, *black box* e *white cube*;
- Os quatro nós da dramaturgia visual: simultaneidade, materialidade, espaço, imagem.

DRAMATURGIA DO SOM: IMERSÃO E AMBIÊNCIA

- A atenção aural e a espessura acústica;
- O som "natural", a cacofonia, o som intencional;
- Os quatro nós da dramaturgia do som: aural, transmissão, ruído, ritmo.

DRAMATURGIA DA LINGUAGEM: ACÇÃO PELO DISCURSO

- A articulação da fala e o destronar do logocentrismo;
- A metalinguagem e o agir na linguagem: carácter ilocutório, performativo e político;
- Os quatro nós da dramaturgia da linguagem: enunciativo, discursivo, ilocutório, ensaístico.

DRAMATURGIA INTERMEDIAL: O TEATRO COMO UM GRANDE HIPERMÉDIA

- As relações entre artes performativas e *media studies*;
- O *medium* como dispositivo cultural e técnico;

- O *medium* e a ecologia medial; a imediatividade e a remediação;
- Os quatro nós da dramaturgia intermedial: virtual, digital, distância, ausência.

Bibliografia

Bleeker, Maaïke (2003). "Dramaturgy as a mode of looking" in *Women & Performance: A Journal of Feminist Theory*, 13:2, 163-172, DOI: 10.1080/07407700308571432

Chappel, Frieda; Kattenbelt, Chiel (2006). *Intermediality in Theatre and Performance*. Amsterdam & New York: Editions Rodopi.

Fischer-Lichte, Erika (2019). *Estética do Performativo*. Lisboa: Orfeu Negro.

Home-Cook, George (2015). *Theatre and Aural Attention: stretching ourselves*. London: Palgrave Macmillan.

Lehmann, Hans-Ties (2017). *Teatro Pós-dramático*. Lisboa: Orfeu Negro.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS
Todas as aulas do curso iniciam às 18h30.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda  2h30

A INFORMAÇÃO SOBRE ESTE CURSO PODE SER ATUALIZADA. CONFIRA SEMPRE OS DADOS ONLINE NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



12

Viagem & Turismo

Enquadramento

ÁREA DO CURSO

História da Arte e Estudos Artísticos

MODALIDADE

Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO

25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO

Português

PRÉ-REQUISITOS

Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC

Formação geral e adequada (dimensão científica e pedagógica): Professores dos Ensinos Básico e Secundário [aguarda despacho de renovação].

VAGAS

N/A

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL

Maria João Castro

DOCENTE

Maria João Castro

Objetivos

1. Aquisição de competências teórico-práticas sobre a história da viagem e do turismo, dentro da cultura contemporânea numa atualização sobre a oferta turística mais atual no âmbito internacional e nacional destacando os recursos mais recentes e/ou premiados no universo nacional de modo a facultar as últimas tendências/recursos da viagem turística de escala global;
2. Contribuir para a criação de uma perspetiva integrada e abrangente do fenómeno turístico a partir de um enquadramento histórico, político, cultural e artístico;
3. Refletir sobre os novos desafios resultantes dos fenómenos da viagem e do turismo global atual que se materializam através de abordagens de observação participante.

Programa

1. (História) da Viagem;
2. Do exótico na Modernidade;
3. Diferentes Modos de Viajar;
4. Seis Geografias;
5. Rotas Turísticas;
6. Património Mundial;
7. Alojamento e Transportes;
8. Musealização;
9. Pintura e Viagem;
10. Sustentável-Regenerativo;
11. Ativos e Tendências;
12. Perspectivas Emergentes;
13. Portugal Turístico;
14. Ilhas do Atlântico;
15. Monumentos;
16. Etnografia/Cultura Popular;
17. Termas, Campo e Praia;
18. Parques/Natureza;
19. Recursos: Mar e Ar;
20. Património Português no Mundo;
21. Turismo Inclusivo e Exclusivo;
22. Turismo e Ruína;
23. Tipologia-Boas Práticas;
24. Síntese/Cristalização.

Bibliografia

Augé, Marc (2005). *Não Lugares, introdução à sobremodernidade*. Lisboa: 90 Graus Editora.

Di Giovine, Michael (2009). *The Heritage-scape: UNESCO, world heritage, and tourism*. Lanham: Lexiton Books.

Linehan, Dennis (2020). *Colonialism, Tourism, Place*. Cheltenham: Edward Elger Publishing.

Mangorrinha, Jorge (2011). *História de uma viagem. 100 anos de turismo em Portugal*. Lisboa: Letras Lavadas.

Onfray, Michel (2009). *Teoria da viagem. Uma poética da geografia*. Lisboa: Quetzal.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS
Todas as aulas do curso iniciam às 18h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda  3h  4h

A INFORMAÇÃO SOBRE
ESTE CURSO PODE SER
ATUALIZADA. CONFIRA
SEMPRE OS DADOS ONLINE
NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



13

A Global History of Diamond Mining

Framework

COURSE AREA

History, Heritage and Culture

MODALITY

Online teaching [synchronous]

DURATION

15 hours

TEACHING LANGUAGE

English [Portuguese]

PREREQUISITES

Yes, the course will be conducted entirely in English; therefore, an intermediate level of proficiency in the English language is required. However, if the class consists solely of Portuguese native speakers, the course may be taught in Portuguese.

CCPFC ACCREDITATION

N/A

VACANCIES

N/A

Professor(s)

RESPONSIBLE PROFESSOR

Tijl Vanneste

PROFESSOR

Tijl Vanneste

Objectives

Students will develop an understanding of the global history of diamond mining, particularly the management of the mines and the mineworkers. They will also be able to connect this history to the larger histories of slavery, colonialism, labour, technology and capitalism. Secondly, studying diamond mining allows for students to improve their skills in comparative history, and will expand their know-how on relating the present to the past. A number of issues that have been crucial in diamond mining are still extremely relevant today – child's labour in dangerous circumstances, ecological damage, the mixing of private and state interests. Diamond mining offers an historical interpretation of these phenomena.

Programme

SESSION 1**– INTRODUCTION**

- Introduction of the course;
- Introductory lecture on the long history of diamond mining.

SESSION 2**– DIAMONDS FROM ANTIQUITY TO THE SEVENTEENTH CENTURY**

- Where are diamonds found?
 - European travel accounts;
 - Jewish diaspora & trade networks;
 - Golconda, Goa, Surat, Venice, Bruges, Antwerp, Constantinople, Cairo, Lisbon, Amsterdam, London;
 - Cultural meaning of diamonds;
 - History & myth.

SESSION 3**– THE HISTORY OF DIAMONDS IN BRAZIL**

- Colonial administration, discovery, bandeirantes, gold mining, slavery, monopolization diamonds, Marquês de Pombal, illegal mining, diamond district (Diamantina), commerce with Europe, alluvial mining techniques;
- Industrial diamonds and Bahia's carbonados.

SESSION 4

– THE DISCOVERY OF DIAMONDS IN AFRICA

- South African Diamond rush of the 1860s-1870s, settler colonialism, underground mining, scientific progress, (semi-)forced migrant labour & the mining compounds, the formation of De Beers, the global market for diamonds;
- Lecture on the development of diamond mining in areas outside South Africa; Namibia, Congo, Angola, Ghana, Guinea, Sierra Leone; establishment of the colonial national companies in Angola (Diamang) and Congo (Forminière); strategic use of industrial diamonds during and after WW2.

SESSION 5

– THE DE BEERS EMPIRE

- Lecture on the construction of the diamond monopoly of De Beers in the 20th century, controlling the mining and selling of rough diamonds, the prospection for new deposits, dealing with the competition (f.i. Soviet Union), the embeddedness of the company in Apartheid South Africa;
- Centers of the diamond cutting industry (Lisbon, London, Bruges, Antwerp, Venice, Tel Aviv, Surat, Mumbai), techniques and knowledge, the workforce, cultural appreciation of jewelry, the commodity chain, sanitary circumstances in the diamond factories.

SESSION 6

– MINING IN THE POST-COLONIAL WORLD

- Lecture on diamond mining after the independence of African diamond-holding nations, challenges to De Beers monopoly, legal issues, Angola (Endiama), deposits in Canada, Australia, and the Soviet Union, blood diamonds and the Kimberley Certificate, ethics, lab-grown diamonds.

SESSION 7

– ECOLOGICAL CONCERNS & ROUNDTABLE

- This lecture focusses on damage to the natural environment, indigenous rights of people living on diamond-rich areas (Australia, Canada, Brazil, parts of Africa), and takes a critical look at efforts at corporate sustainability;
- This is the last session for this course. I will organize a roundtable discussion, in which students will participate to discuss a number of key points of this course, particularly the management of the workforce and the organization of labour in the diamond mines, the connection between (semi-private) mining and state interests, territorial occupation, colonialism and imperialism, gender relationships, ethical concerns (blood diamonds, damage to natural environment, slavery and child's labour), technology.

Bibliography

Cleveland, Todd (2014). *Stones of Contention: A History of Africa's Diamonds*. Athens, Oh.

De Vries, David (2010). *Diamonds and War: State, Capital and Labor in British-ruled Palestine*. New York and Oxford.

Farmer, Paul (2020). *Fevers, Feuds, and Diamonds. Ebola and the Ravages of History*. New York.

Furtado, Júnia Ferreira (2023). *Chica da Silva e o contratador dos diamantes: o outro lado do mito*. São Paulo.

Vanneste, Tijl (2021). *Blood, Sweat & Earth – The Struggle for Control over the World's Diamonds throughout History*. London.

Course Schedule and Days

SCHEDULE

All course classes start at 8:00am.

COURSE DAYS IN AUGUST 2025

MON	TUES	WED	THU	FRI	SAT	SUN
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Class Duration

Caption  2h  3h

INFORMATION ABOUT THIS COURSE MAY BE UPDATED. ALWAYS CHECK THE ONLINE DATA ON THE NOVA FCSSH WEBSITE.



14

Botânica & Arte**Enquadramento****ÁREA DO CURSO**

História, Património e Cultura

MODALIDADE

Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO

25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO

Português

PRÉ-REQUISITOS

Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC

Professores dos grupos:
230, 240, 400, 520, 600 [Geral e DCP]

VAGAS

N/A

Docente(s)**DOCENTE RESPONSÁVEL**

Pedro Aires Oliveira

DOCENTE

Luis Mendonça Carvalho

Objetivos

- Conhecer o corpo das plantas
Desenvolver o conhecimento do uso cultural as plantas em Portugal, na Região Mediterrânea e no Extremo Oriente;
- Incentivar o diálogo entre botânica, história da arte e práticas visuais;
- Valorizar o património natural e cultural associado às plantas;
- Estimular a criatividade e o pensamento crítico;
- Proporcionar uma experiência formativa interdisciplinar que contribua para a literacia científica e estética dos participantes, alinhada com os objetivos formativos e culturais da Escola de Verão da NOVA FCSH.

Programa

O curso propõe uma abordagem interdisciplinar entre a Botânica e a Arte, articulando conteúdos científicos com a história cultural e simbólica das plantas. A estrutura da ação distribui-se por sessões teóricas (*online*), organizadas em torno dos seguintes eixos temáticos:

1. BOTÂNICA CLÁSSICA E APLICADA

- Fundamentos da Botânica como ciência: taxonomia, nomenclatura, anatomia e morfologia vegetal;
- Aplicações da botânica em contextos contemporâneos: agricultura, farmacologia, conservação e sustentabilidade;
- Introdução à história da botânica.

2. O CORPO DAS PLANTAS

- Estudo anatómico e funcional das principais estruturas: raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes;
- Estratégias de adaptação morfológica e ecológica.

3. METABOLISMO DAS PLANTAS

- Fotossíntese, respiração, nutrição e transporte de seiva;
- Ciclos de vida das plantas: germinação, floração, frutificação.

4. USO CULTURAL DAS PLANTAS

- Antigo Egito: papiros, nenúfares, plantas medicinais, decorativas, utilitárias;
- Grécia Antiga plantas medicinais, uso de plantas em mitos e lendas, botânica do mundo helénico;
- Roma Antiga jardins romanos, plantas medicinais, uso de plantas em mitos e lendas, botânica do mundo romano;
- Idade Média: jardins monásticos, herbários medievais, simbolismo cristão das plantas;
- Renascimento: renascimento da botânica científica, jardins botânicos, tratados ilustrados e arte naturalista;
- Idade Moderna: expansão colonial e globalização botânica; exotismo e representação de plantas nas artes decorativas;
- Idade Contemporânea: arte botânica como ferramenta de conservação; plantas na arte conceptual e ecológica;
- Extremo Oriente (Índia, China, Japão): plantas medicinais, religiosas e singularidades da flora.

5. ATIVIDADES REFLEXIVAS

- Observação de espécimes vegetais;
- Leitura e análise de imagens históricas e obras de arte com representação vegetal;
- Discussão crítica sobre o papel das plantas na construção de imaginários culturais e ecológicos;
- Este conjunto de conteúdos visa proporcionar uma compreensão aprofundada da botânica em diálogo com as artes visuais e a história cultural, reforçando a literacia científica e estética dos participantes, e promovendo uma consciência mais sensível e informada sobre o mundo vegetal;

Bibliografia

Aguiar, C. (2020). *Estrutura e biologia das plantas*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Goody, J. (1993). *Culture and Flowers: The Anthropology of Plants*. Cambridge University Press.

Hepper, F. Nigel (2009). *Pharaoh's Flowers: The Botanical Treasures of Tutankhamun*. 2.ª edição, ilustrada e anotada. Richmond, VA: KWS Publishers.

Levi D'Ancona, Mirella (1977). *The Garden of the Renaissance: Botanical Symbolism in Italian Painting*. Firenze: Olschki.

Mabberley, D. J. (2017). *Mabberley's Plant-book: A Portable Dictionary of Plants, their Classifications and Uses*. Cambridge University Press.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS
Todas as aulas do curso iniciam às 18h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda  3h  4h

A INFORMAÇÃO SOBRE ESTE CURSO PODE SER ATUALIZADA. CONFIRA SEMPRE OS DADOS ONLINE NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



15

Iniciação ao Grego Antigo – Nível 1

Enquadramento

ÁREA DO CURSO

Línguas, Literaturas e Culturas

MODALIDADE

Presencial

DURAÇÃO

25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO

Português

PRÉ-REQUISITOS

Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC

Professores dos Grupos:
200, 210, 220, 300, 320, 330, 340 e 350
[Geral e DCP]

VAGAS

N/A

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL

Leonor Santa Bárbara

DOCENTE

Mário Martins

Objetivos

1. Adquirir conhecimentos de morfologia e de sintaxe da língua grega que possibilitem a leitura e compreensão de textos simples;
2. Apreender técnicas de análise de texto que possibilitem a tradução de frases e textos simples;
3. Estabelecer relações entre o Grego e o Português, ao nível do léxico e de estruturas morfo-sintáticas de base;
4. Proporcionar a reflexão sobre a língua portuguesa a partir do contributo do Grego na formação do léxico português;
5. Estabelecer relações entre aspectos da cultura grega e aspectos da cultura ocidental que ocorram nos textos abordados.

Programa

O programa incidirá no estudo da Fonética, da Morfologia e da Sintaxe.

I. FONÉTICA

1. Alfabeto grego e sua pronúncia; vogais e consoantes; ditongos próprios e impróprios;
2. Quantidade;
3. A acentuação; os espíritos; regras da acentuação; as enclíticas;
4. Os sinais de pontuação.

II. MORFOLOGIA

1. Flexão nominal: nomes de temas em alfa e em ómega; artigo definido; adjetivos da 1ª. classe;
2. Flexão verbal: presente pretérito imperfeito e futuro do indicativo dos verbos temáticos e do verbo EIMI.

III. SINTAXE

1. Os casos e as suas funções sintáticas;
2. A proposição independente.

Bibliografia

Alexandre Júnior, M. (2003[2016]). *Gramática de Grego Clássico e Helenístico*. Lisboa: Alcalá.

Bailly, A. (1950). *Dictionnaire de Grec-Français*, Paris, Hachette.

Goodwin, William W. (1978). *A Greek Grammar*. Londres: Macmillan.

Liddell, H. G. (1977). *Abridged Greek Lexicon*. Oxford: Oxford University Press.

Rocha Pereira, M. H. (1998). *Estudos de História da Cultura Clássica*, Vol. I. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

Todas as aulas do curso iniciam às 14h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda

3h

4h

A INFORMAÇÃO SOBRE
ESTE CURSO PODE SER
ATUALIZADA. CONFIRA
SEMPRE OS DADOS ONLINE
NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



16

Iniciação ao Grego Antigo – Nível 2**Enquadramento****ÁREA DO CURSO**

Línguas, Literaturas e Culturas

MODALIDADE

Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO

15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO

Português

PRÉ-REQUISITOS

Sim, é necessário conhecimentos equivalentes aos leccionados no curso Iniciação ao Grego Antigo – Nível 1.

ACREDITAÇÃO CCPFC

Professores dos Grupos:
200, 210, 220, 300, 320, 330, 340 e 350
[Geral e DCP]

VAGAS

N/A

Docente(s)**DOCENTE RESPONSÁVEL**

Leonor Santa Bárbara

DOCENTE

Mário Martins

Objetivos

1. Consolidar estruturas elementares da língua grega.
2. Adquirir conhecimentos de língua grega que possibilitem a leitura e compreensão de textos muito simples.
3. Desenvolver técnicas de análise de texto que possibilitem a tradução de frases muito simples.
4. Estabelecer relações entre o Grego e o Português, ao nível do léxico e de estruturas morfo-sintáticas de base.
5. Estabelecer relações entre aspectos da cultura grega que ocorram nos textos e aspectos da cultura ocidental.

Programa

O programa incidirá no estudo da Morfologia e da Sintaxe.

I. MORFOLOGIA

1. A flexão nominal: nomes da terceira declinação; pronomes, adjetivos da 2^a. classe.
2. A flexão verbal: o imperfeito, o futuro e o aoristo do indicativo.

II. SINTAXE

1. Complementos circunstanciais.
2. Proposições subordinadas e coordenadas.

Bibliografia

- Alexandre Júnior, M. (2003[2016]). *Gramática de Grego Clássico e Helenístico*. Lisboa: Alcala.
- Bailly, A. (1950). *Dictionnaire de Grec-Français*. Paris: Hachette.
- Flacelière, L. (1980). *A Vida Quotidiana dos Gregos no tempo de Péricles*. Lisboa: Livros do Brasil.
- Goodwin, William W. (1978). *A Greek Grammar*. Londres, Macmillan.
- Liddell, H. G. (1977). *Abridged Greek Lexicon*. Oxford: Oxford University Press.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS
Todas as aulas do curso iniciam às 14h00.

DIAS DO CURSO EM AGOSTO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Duração das aulas

Legenda  3h

A INFORMAÇÃO SOBRE
ESTE CURSO PODE SER
ATUALIZADA. CONFIRA
SEMPRE OS DADOS ONLINE
NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



Introdução à Escrita Criativa

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Línguas, Literaturas e Culturas

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC
N/A

VAGAS
14

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
João Ferreira Gomes

DOCENTE
João Ferreira Gomes

Objetivos

Este curso de Introdução à Escrita Criativa tem por objetivo principal levar o aluno à criatividade da palavra escrita. Através de exercícios simples, mas de complexidade crescente. Pretende-se que o participante treine soluções linguísticas, resolva bloqueios e se entusiasme com a arte da palavra. Pretende-se também evitar quaisquer inibições e facultar algumas ferramentas para escrever. O curso é sobretudo prático tendo, no entanto, algumas incursões e digressões teóricas necessárias para enquadrar os exercícios. A metodologia é coerente e pragmática.

Programa

1.ª AULA

- Apresentação. Introdução. Digressão sobre o tema da criatividade em vários domínios artísticos, científicos, tecnológicos, entre outros. Exercícios variados que estimulem a criatividade. Exercício de interpretação com manchas simétricas. Exercícios com sons.

2.ª AULA:

- A descrição. Construir um ambiente, uma paisagem através da escrita.
- Exercícios sucessivos sobre lugares, casas, quartos.

3.ª AULA:

- Os objetos. A relação dos seres humanos com os objetos. Amuletos, investimento emocional nos objetos, simbologia de alguns objetos.
- Exercícios: perder um objeto/ encontrar um objeto.

4.ª AULA:

- A personagem, múltiplas maneiras de ser construída. Arquétipos das personagens.
- Exercício:
Esboços escritos sobre imagens de pessoas. Uso do chamado inquérito Proust.

5.ª AULA:

- Diálogos. A conversação real e a conversação escrita. Exemplos literários.
- Exercícios:
Colocar duas personagens em diálogo.
Colocar três personagens em diálogo.

Bibliografia

Carvalho, Mário de (2015). *Quem disser o contrário é porque tem razão*. Porto: Porto Editora.

Egri, Lajos (1993). *The Art of Creative Writing*. Nova Iorque: Citadel Press.

King, Stephen (2020). *Escrever, Memórias de um Ofício*. Lisboa: Bertrand.

Mancelos, João de (1996). *Manual de Escrita Criativa*. Lisboa: Colibri.

Runco, Mark (2007). *Creativity, Theories and Themes: Research, Development and Practice*. San Diego: Elsevier.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS
Todas as aulas do curso iniciam às 18h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda  3h

A INFORMAÇÃO SOBRE ESTE CURSO PODE SER ATUALIZADA. CONFIRA SEMPRE OS DADOS ONLINE NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



18

Acolhimento e Integração de Imigrantes e Refugiados na Europa e em Portugal. Políticas Públicas, da Teoria à Prática

Enquadramento

ÁREA DO CURSO

Sociedade, Ambiente e Território

MODALIDADE

Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO

25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO

Português

PRÉ-REQUISITOS

Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC

Professores dos grupos:
200, 400, 410, 420 e 430 [Geral e DCP]

VAGAS

N/A

Objetivos

O curso visa consolidar a compreensão sobre o tema das migrações, sobretudo o modo como se efetua a gestão migratória no espaço europeu e em Portugal, num contexto internacional em profunda mudança, com especial enfoque nas políticas públicas de acolhimento e integração de nacionais de países terceiros, requerentes de asilo e refugiados. No final, os alunos deverão ser capazes de descrever e avaliar conceitos básicos e avançados sobre migrações e políticas públicas; conhecer padrões atuais e tendências migratórias; interpretar, avaliar e criticar políticas e práticas europeias e nacionais e demonstrar conhecimentos específicos sobre a gestão das migrações e a proteção de requerentes de asilo e refugiados, suas características e debilidades.

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL

Teresa Rodrigues

DOCENTES

Teresa Rodrigues

Ana Leão Varela

Programa

O curso não exige conhecimentos prévios sobre o tema, porque está direcionado para um público-alvo que pretende adquirir e atualizar informação sobre políticas públicas de acolhimento e integração de Migrantes e refugiados, na Europa e em Portugal. Visa ainda aprofundar algumas temáticas mais avançadas sobre uma realidade complexa, que hoje constitui um tema fundamental da agenda política europeia, sobretudo atendendo ao contexto de dependência demográfica e económica de todo o continente europeu face às migrações. Para garantir o cumprimento dos objetivos traçados, o Programa está

dividido em seis pontos-chave, cada um dos quais corresponde a uma sessão. Todas as sessões obedecem a uma mesma estrutura interna, dividida entre um enquadramento teórico e exercícios práticos, de discussão e análise de fontes documentais legislativas e relatórios. O curso compreende ainda um exercício de reflexão e discussão final de resultados, a decorrer no final do curso.

- 1. Migrações Internacionais.
 - 1.1. Tendências e determinantes globais e regionais;
 - 1.2. Migrações: tipologias e direitos humanos;
 - 1.3. A governança das migrações.
 - 1.3.1. Principais atores;
 - 1.3.2. Pactos Globais: Pacto Global para a Migração e Pacto Global sobre Refugiados;
- 2. O contexto europeu.
 - 2.1. A Europa como Área de Liberdade, Segurança e Justiça;
 - 2.2. Construção de uma Política Comum de Imigração e Asilo;
 - 2.3. Migrações e (In)segurança europeia;
 - 2.4. Existem limites de tolerância?
- 3. A Europa e a Gestão de Fronteiras.
 - 3.1. A construção do Espaço Schengen;
 - 3.2. Uma fronteira externa comum;
 - 3.3. Um espaço interno seguro;
 - 3.4. Discussão dirigida/ O caso particular dos centros de detenção administrativa de migrantes em situação irregular;
- 4. Requerentes de asilo, refugiados e beneficiários de proteção internacional.
 - 4.1. Proteção internacional: conceitos;
 - 4.2. O Sistema Europeu Comum de Asilo, o novo Pacto para a Imigração e Asilo;
 - 4.3. O caso particular dos menores não acompanhados;
- 5. Portugal e as Políticas Públicas de Acolhimento e integração de imigrantes e refugiados.
 - 5.1. A proteção internacional em Portugal;
 - 5.2. Requerentes de asilo e beneficiários de proteção internacional;
 - 5.3. Experiências do terreno;
 - 5.4. Impacto da pandemia Covid-19;
- 6. O futuro das migrações e a integração em Portugal.
 - 6.1. Portugal na UE. Tendências globais para 2030.

Bibliografia

Strungari, C., Rodrigues, T. (2023). *Proteção Internacional em Portugal. Um mundo em movimento*. Porto: Fronteira do Caos.

Rodrigues, T. (2022). Novas populações, in *Ameaças e Riscos Transnacionais na nova Era* (coord. T. Rodrigues, J. Vieira Borges). Porto: Fronteira do Caos, pp. 257-277.

Rodrigues, Teresa; Ferreira, Susana (2020). *El Mediterráneo: la frontera marítima a las migraciones irregulares. Seguridad y fronteras en el mar*. Madrid: Tirant lo Blanc, 5, pp. 113-147.

Ferreira, Susana (2019). *Human Security and Migration in Europe's Southern Borders*. Cham: Palgrave Macmillan.

Rodrigues, Teresa; Ferreira, Susana; García Pérez, Rafael (ed.) (2015). *La inmigración en la Península Ibérica y los dilemas de seguridad (1990-2030)*. Madrid: IUGM.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS
Todas as aulas do curso iniciam às 16h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2025

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Duração das aulas

Legenda  4h  5h

A INFORMAÇÃO SOBRE ESTE CURSO PODE SER ATUALIZADA. CONFIRA SEMPRE OS DADOS ONLINE NO WEBSITE DA NOVA FCSH.



Notas biográficas dos docentes

ALBERTO OYA

Investigador Doutorado Contratado no Instituto de Filosofia (Universidade NOVA de Lisboa). Publicou mais de trinta artigos em revistas científicas de filosofia com revisão por pares e é autor dos livros *The Metaphysical Anthropology of Julián Marías* (Palgrave Macmillan, 2024), *First-Person Shooter Videogames* (Brill, 2023), *Unamuno's Religious Fictionalism* (Palgrave Macmillan, 2020) e *An Introduction to Logical Positivism* (Amazon Books, 2020).

ANA LEÃO VARELA

Investigadora do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI), bolseira do Projeto PPEACE – Políticas Públicas e Acolhimento de Cidadãos/ às Estrangeiros/as. Doutoranda em Ciência Política com especialização em Políticas Públicas na NOVA FCSH. Licenciada em Direito, com diversos cursos pós-graduados em Portugal e no estrangeiro. Especialista em Direitos Humanos, Migrações e Asilo. Com experiência profissional na área das migrações, está ligada a instituições de referência no setor público e privado: Conselho Português para os Refugiados, Alto Comissariado para as Migrações, Serviço Jesuíta aos Refugiados, Plataforma de Apoio aos Refugiados, Associação Renovar a Mouraria, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Tem colaborado em diversos projetos e estudos transnacionais esta área. É perita nacional na avaliação de projetos transnacionais e membro da Radicalisation Awareness Network (Comissão Europeia). Em 2016 foi voluntária no centro para refugiados do JRS Grécia, em Atenas e na missão da PAR, em Lesbos.

ANA PAULA COSTA

Cientista Social, Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade NOVA de Lisboa. Atualmente é doutoranda em Ciência Política pela mesma universidade, investigadora associada no Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI).

ANA SARAIVA

Doutorada em Antropologia e mestre em Museologia e Património (NOVA FCSH). Investigadora do CRIA-NOVA FCSH, com estudos sobre património cultural e museologia, contextos migratórios e transnacionalismo.

ANDREIA AMARO

Trabalha há 17 anos em Comunicação Estratégica e, durante o seu percurso profissional, dirigiu Agências e equipas em Portugal e Moçambique. Desde 2023 que está envolvida em projetos para a diversidade, equidade e inclusão (DEI) da Europa Criativa – União Europeia como *communication strategist*. Encontra-se no segundo ano do Doutoramento em Ciências da Comunicação da NOVA FCSH, na vertente de Comunicação Estratégica, e propõe-se a estudar o impacto dos influenciadores digitais com deficiência na inclusão social. Integra a equipa da Obi.Média e do ICNOVA, estando a colaborar em projetos sobre comunicação acessível e inclusiva. Fundou, ainda, a Associação sem fins lucrativos Positive Digital – um projeto que luta por uma comunicação *online* responsável e inclusiva.

ANTÓNIO FIGUEIREDO MARQUES

Investigador do ICNOVA (Performance & Cognição), co-editor e contribuidor do *site* sobre artes performativas CRATERA, e doutorado em Comunicação e Artes (Ciências da Comunicação, NOVA FCSH) com um projecto sobre dramaturgias não narrativas. Desenvolve investigação em torno das dramaturgias de palco, examinando os mecanismos, materialidades e sensorialidades da montagem na cena contemporânea. Além de folhas de sala de espetáculos, publicou, entre outros artigos, sobre Mónica Calle “Mapas e Desejos” (*Revista Urdimento*) e sobre Patrícia Portela “Parasomnia: Sleep against capitalism” (*Arts*). Desde 2019, membro da associação europeia EASTAP. Como *performer* frequentou formações com Mónica Calle, Miguel Moreira, Tiago Vieira, Renato Ferracini (Lume Teatro, BR) e Yael Karavan (UK).

CATARINA REIS OLIVEIRA

Professora Auxiliar no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa) e investigadora no Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP). Assumiu a direção do Observatório das Migrações

(OM) entre 2005 e 2024, como coordenadora executiva do OM (entre 2005 e 2024, 19 anos) e como diretora científica (entre 2016 e 2024, 8 anos). Trabalhou no Alto Comissariado para as Migrações (ACM, antes ACIME e ACIDI), entre setembro de 2005 e dezembro de 2023; foi adjunta de Gabinete de três Altos-comissários (Rui Marques, Rosário Farmhouse e Pedro Calado) do ACIME (2005-2007).

CATHERINE MOURY

Professora Associada com Agregação na NOVA FCSH, a sua investigação concentra-se na mudança institucional na União Europeia e em política comparada, temas sobre os quais publicou em revistas científicas como o *European Journal of Public Policy*, *West European Politics* e *Party Politics*. É autora de *Coalition Government and Party Mandate: How coalition agreements constrain ministerial action* (Routledge, 2013) e *Changing rules of delegation: A contest of Power for comitology* (com A. Héritier, C. Bisschoff e C-F. Bergström, Oxford University Press, 2013). O seu artigo «Explaining the European Parliament's Right to Appoint and Invest the Commission: Interstitial institutional change», publicado em 2007 no *West European Politics*, ganhou o Prémio Vincent Wright Memorial e o Prémio Gulbenkian para a Internacionalização das Ciências Sociais.

CRISTINA BENEDITA

Formação em Dança Contemporânea, Teatro Físico, Voz: Escola Superior de Dança – IPL, European Dance Development Centre Instituto Artes Arnhem. Projetos autorais de dança, voz e música em festivais em Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica, Inglaterra, Holanda, Alemanha, Finlândia, Brasil, Chile e EUA. Dançou em obras de Mary O'Donnell Fulkerson, Mary Overlie, Eleanor Allerdings, Paula Massano e TBO Company. No Brasil, fez estágio no LUME Teatro Campinas/Unicamp (apoio GDA). Criação de projetos de dança e ecologia (apoio GDA). Estudou música no Conservatório de Lisboa (bolsa Gulbenkian). Frequentou a Escola Superior de Música – IPL. Estudos de voz e formações em Circle Singing com Sofia Ribeiro, Tiago Grade, Manuel Linhares e Bobby McFerrin (São Francisco, 2023). Voz e criação artística no Roy Hart Center/França. Voz e corpo com Jorge Parente. Formação em educação musical na infância com Helena Rodrigues e Paulo M. Rodrigues nos Encontros Gulbenkian/Projeto GeminArte e em Loulé/Jardins Interiores. Grupo de canto ISO Mamma/Ciências Musicais. Mestre em Comunicação e Artes pela NOVA FCSH. Doutoranda no mesmo curso e instituição, ICNOVA.

CRISTINA NOBRE SOARES

Consultora em comunicação de ciência. Licenciada em Engenharia Florestal pelo Instituto Superior de Agronomia, acabou por se dedicar à comunicação. Passou por vários centros e unidades de investigação como formadora e consultora, dos quais se destacam: MARE, LEAF, MED, INSA-Ricardo

Jorge ou LabTerra. Atualmente coordena o projeto editorial de comunicação técnica, “Cadernos de Campo”, e está associada à unidade de investigação ICNOVA da Universidade NOVA de Lisboa, através do seu doutoramento na área da comunicação das ciências agrárias.

CRISTINA SANTINHO

Doutorada em Antropologia (ISCTE-IUL; 2011), desenvolveu as suas pesquisas sobre a integração das pessoas refugiadas e requerentes de asilo em Portugal. Tem lecionado no ISCTE-IUL e foi responsável pela coordenação de diversos cursos de curta duração dirigidos a técnicos das instituições que lidam com pessoas refugiadas.

CYNTHIA DE PAULA

Conselheira no Concelho das Migrações e Vice-presidente da Casa do Brasil de Lisboa.

DORA DOS SANTOS SILVA

Professora Associada da NOVA FCSH e investigadora integrada do ICNOVA – Instituto de Comunicação da NOVA, de que é vice-coordenadora. Coordena o mestrado em Jornalismo, a pós-graduação em Comunicação de Cultura e Indústrias Criativas e o Obi. media – Observatório de Inovação nos Media. As suas linhas de investigação relacionam-se com inovação nos media, no jornalismo e na comunicação de cultura – em particular a inovação social, editorial e sustentável. Fora da academia, trabalhou como jornalista, coordenadora editorial, guionista e *copywriter*, em particular na área da cultura. Ganhou vários prémios e distinções, entre os quais uma LEDE Fellowship da SJN em 2022 com um projeto para implementar o jornalismo de soluções nos países de língua portuguesa.

ELIZABETH CHALLINOR

Doutorada em Antropologia pela Universidade de Sussex (2001). As suas áreas de investigação incluem a antropológica do desenvolvimento, migrações, políticas públicas e o acolhimento de pessoas refugiadas em Portugal. A sua experiência de educação de adultos inclui a criação e formação num curso livre “Cooperação e Desenvolvimento” para a Escola Superior de Educação em Viana do Castelo (2000-2004) e a co-criação do curso livre “Competências Interculturais em Contextos de Migrações” para a Câmara Municipal de Viana do Castelo (2020-23).

FABIO TONONI

Bolseiro de pós-doutoramento no CHAM – Centro de Humanidades na NOVA FCSH. É Investigador Principal do projeto exploratório IMCS – Imagination and Memory at the Intersection of Culture and Science (2023-2025), financiado pelo CHAM, co-fundador e coeditor-chefe do *Edgar Wind Journal* (ISSN 2785-2903), e membro da Poetry Society, Londres. Em 2021, concluiu o seu doutoramento no Warburg Institute, tendo antes, em 2016, concluído o mestrado em História da Arte, Curadoria e Cultura

Renascentista no Warburg Institute em colaboração com a National Gallery de Londres.

FILIPPE TELES

Jornalista de investigação *freelancer*. Nos últimos anos, participou em grandes projetos de investigação, como a "A Agenda", "Quando o Ódio Veste Farda" e "Testa de Ferro". Os seus trabalhos foram nomeados para o Daphne Caruana Galizia Prize for Journalism, o principal prémio de jornalismo de investigação na Europa, e o True Story Awards. Fez um curso intensivo de jornalismo de dados – Lede Program – na Universidade de Columbia. É doutorando em Ciências da Comunicação na NOVA FCSH.

FRANCISCA ALVES CARDOSO

Francisca Alves Cardoso obteve o seu doutoramento pela Durham University, em 2008. É Investigadora Auxiliar do CRIA e docente convidada da NOVA FCSH. A sua investigação aborda o estudo de remanescentes humanos, explorando desigualdades socioeconómicas, culturais e de saúde, e questões éticas relacionadas ao seu estudo/uso.

HELENA RODRIGUES

Professora Associada com Agregação do Departamento de Ciências Musicais da NOVA FCSH. Investigadora do CESEM – Centro de Estudos em Música, fundou o Laboratório de Música e Comunicação na Infância. Estudou com Edwin Gordon ao longo de vinte anos, que orientou também o seu Doutoramento. Divulga a sua teoria de aprendizagem musical desde 1994. À formação em Psicologia e Música juntou investigações sobre expressão vocal e educação somática, explorando raízes da comunicação. Estes saberes sustentam uma proposta original de formação que visa melhorar os cuidados na infância. Foi Researcher Fellow da Royal Flemish Academy of Belgium for Science and the Arts. Recebeu prémios como o do Clube Americano e o prémio Santander de excelência académica. É directora artística da Companhia de Música Teatral. Coordenou os projetos Opus Tutti e GerminArte. Autora de publicações de natureza diversa, é frequentemente convidada para apresentar conferências e *workshops* em Portugal e no estrangeiro.

JOÃO CARVALHO

Doutorado em Ciência Política pela Universidade de Sheffield (Reino Unido), mestre em Política Comparada pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL), e licenciado em História Moderna, Política e Filosofia pela Universidade de Southampton (Reino Unido). Atualmente desempenha funções na categoria de Investigador Principal Convidado no CIES-ISCTE.

JOÃO FERREIRA GOMES

Professor Auxiliar convidado da NOVA FCSH onde lecciona a cadeira de Ficção Breve na Pós-Graduação de Artes da Escrita. É também monitor de Escrita Criativa em

várias organizações mais formais e menos formais (desde 1997). Frequentou engenharia de Minas (IST), Arquitectura (UL) e tem a licenciatura, mestrado e doutoramento em Estudos Portugueses pela NOVA FCSH. Rafael Dionísio é o pseudónimo de João Ferreira Gomes. Rafael Dionísio produziu uma obra de razoável dimensão. Nela existem várias linhas literárias: a poesia em prosa; a prosa experimental e os anti-romances; e os romances e livros de contos ontologicamente mais tradicionais. Tem um disco como vocalista, também.

JOÃO GAIO E SILVA

Doutorando em Ciência Política na NOVA FCSH. É Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pela mesma universidade (2021). O seu principal foco de investigação versa as temáticas do Populismo, Representação Política e Partidos Políticos. A sua dissertação procura oferecer uma leitura abrangente sobre o conceito de representação populista, com foco na implementação de reformas democráticas por partidos populistas e na análise das mudanças que propõem à configuração institucional das democracias representativas.

JOÃO LUÍS LISBOA

João Luís Lisboa é atualmente o diretor do CHAM – Centro de Humanidades. Professor Catedrático no Departamento de História da NOVA FCSH, foi Visiting Professor na Universidade do Piemonte Oriental (Vercelli) UniTo (Turim), na Unicamp (Campinas, Brasil), e USP (São Paulo, Brasil). Entre 2004 e 2014 dirigiu o Centro de História da Cultura (CHC) da UNL onde coordenou a linha de investigação "Livro e leitura". Atualmente faz parte do grupo "Leitura e formas da escrita". Tem-se dedicado essencialmente a problemas de cultura no Portugal moderno, em particular a relação entre formas e significados na comunicação no século XVIII. Dedicou-se também a questões de conhecimento e metodologia na história e teoria das ideias. Ao longo da sua carreira no ensino, iniciada em 1982/83, foi professor dos ensinos básico, secundário e superior politécnico. É docente da NOVA FCSH desde 1989. Foi diretor do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

JORGE GRAÇA

Doutorado em Ciências Musicais pela NOVA FCSH, com especialização em Psicologia da Música e Ensino da Música. Com um Mestrado em Ensino da Música (Saxofone) pela Universidade de Aveiro, lecionou Saxofone, Música de Conjunto e Música e Tecnologias Informáticas no Conservatório de Música David de Sousa. Saxofonista, compositor e 'inventor', dedica-se atualmente a projetos a solo que integram música eletrónica e tecnologias de *performance*. Desenvolve práticas artísticas multidisciplinares com foco em Projetos Participativos, e cria instrumentos e *interfaces* musicais inclusivos. Em 2022, lançou Canta Ceifeira, o álbum inaugural do seu projeto Fauxlore, através do qual promove também

o *workshop* Pássaros Imaginários. Colabora regularmente com a Companhia de Música Teatral, participando como *performer*, músico, assistente de produção e criador de objectos e paisagens sonoras para instalações artísticas.

JORGE MALHEIROS

Professor Associado do Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia do Território da Universidade de Lisboa (IGOT).

JULIANA SANTOS WAHLGREN

EC Expert Group on the views of Migrants on Migration, Integration and Asylum (2020), Diretora da EAPN Europa e membro da Revibra Europa.

LEONOR SANTA BÁRBARA

Professora Associada do Departamento de Estudos Portugueses da NOVA FCSH, onde lecciona as cadeiras de Grego, Literatura Grega e Cultura Clássica Grega, entre outras. Lecciona, ainda, o seminário de mestrado Matrizes Clássicas da Cultura Portuguesa. Além disso, é investigadora integrada do CHAM – Centro de Humanidades (NOVA FCSH/UAç), no grupo de investigação Representações, Discursos, Materialidades e Usos do Passado. A sua investigação é feita na área da Cultura e da Literatura Gregas, sobretudo do período helenístico, embora também se dedique à sua recepção na literatura portuguesa.

LILIANA PACHECO

Responsável de comunicação na Casa Fernando Pessoa – Museu de Literatura. Tem quase duas décadas de experiência profissional em diferentes vertentes da comunicação cultural, tendo passado pelas áreas da museologia, da programação cultural em espaço público e pelo setor editorial. Leciona regularmente em formações e foi professora convidada do ISCTE-IUL, em disciplinas da área da comunicação, ao nível da licenciatura, pós-graduação e mestrado. É assistente convidada na pós-graduação em Comunicação de Cultura e Indústrias Criativas, da NOVA FCSH. É licenciada em Comunicação Social pela Universidade do Minho, mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação (ISCTE-IUL) e frequenta o doutoramento em Ciências da Comunicação do ISCTE-IUL.

LUIS MENDONÇA CARVALHO

Professor coordenador no Instituto Politécnico de Beja, biólogo (UTAD), mestre em bioquímica de plantas (Universidade de Lisboa), doutor em sistemática e morfologia de plantas (Universidade de Coimbra), Visiting Scholar na Universidade de Harvard, professor no Instituto Politécnico de Beja e diretor do Museu Botânico de Beja, titular da Cátedra UNESCO em Etnobotânica.

MARCO LISI

Professor Associado com Agregação no Departamento de Estudos Políticos da NOVA FCSH, onde coordena o Doutoramento

em Ciência Política. É também investigador no Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI) e membro do Conselho de Redacção da revista *Relações Internacionais*. Os seus principais interesses de investigação são partidos políticos, eleições, grupos de interesse, representação política e campanhas eleitorais, sobre os quais tem publicado vários artigos em revistas nacionais e internacionais. Tem participado em vários projectos nacionais e internacionais. A sua obra mais recente é *Partidos em Tempo de Crise* (Edições Sílabo, 2022).

MARCO NEVES

Docente na NOVA FCSH desde 2011, investigador no CETAPS, tradutor e autor de vários artigos e mais de uma dezena de livros na área das línguas e culturas. É um dos editores da revista *Translation Matters*. Apresenta *Português Suave*, um programa semanal sobre língua portuguesa na Rádio Observador, e publica com frequência vídeos e textos em vários canais de divulgação do conhecimento linguístico, com milhões de visualizações mensais em Portugal e no Brasil.

MARIA JOÃO CASTRO

Investigadora do CHAM – Centro de Humanidades na NOVA FCSH. Licenciada em Gestão Turística com especialização em Relações Internacionais, é doutorada e Pós-Doc em História da Arte Contemporânea. Integra o Grupo de Investigação “Arte, História e Património” sendo presentemente investigadora auxiliar contratada com o projeto “TravelconT. Cruzamentos da Viagem Contemporânea no Turismo Pós-Colonial”. Os seus domínios de especialização centram-se na História da Cultura Contemporânea infletindo no que concerne à Viagem e ao Turismo dentro das circulações globais. MJC recebeu o Prémio Dr. João Lobo da Academia Portuguesa da História (2023) e o Prémio António Quadros para História Contemporânea (2024) bem como a Menção Honrosa de Narrativas de Impacto na Investigação da NOVA 2024.

MÁRIO MARTINS

Professor no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, com experiência na leccionação de Português, Latim e Grego. É Mestre em Estudos Clássicos e doutorando em Didática das Línguas – Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global. É professor cooperante da NOVA FCSH, no âmbito dos estágios de Latim, e membro colaborador do Instituto de Estudos de Literatura e Tradução (IELT).

MICHAEL PEREIRA

Grande repórter no jornal Expresso, onde está há 19 anos e onde se tem dedicado a fazer jornalismo de investigação. Tornou-se jornalista em 1994, aos 20 anos, quando estudava Física na Universidade de Lisboa. Tem uma licenciatura em Estudos Portugueses pela Universidade NOVA de Lisboa e um mestrado em Estudos

Internacionais pelo ISCTE. É membro do Consórcio Internacional de Jornalistas de Investigação (ICIJ), faz parte da rede European Investigative Collaborations (EIC) e é o correspondente para Portugal dos Repórteres Sem Fronteiras (RSF). É um dos jornalistas por detrás de algumas das maiores investigações internacionais dos últimos anos, distinguidas com prémios que demonstram o poder de trabalhar em equipa, incluindo um Pulitzer (em 2017, com Panama Papers), um Emmy (em 2021, com Luanda Leaks) e um European Press Prize (em 2022, com Cities for Rent). Deu aulas de jornalismo de investigação numa pós-graduação da NOVA FCSH e faz agora o mesmo na Universidade de Coimbra.

MICOL BRAZZABENI

Antropóloga. Atualmente, mediadora social numa Escola Básica de ensino público em Lisboa. Dinamiza oficinas sobre igualdade de género, discriminação e educação emocional. Coordenou o Projeto “Pequena Oficina de Antropologia” no âmbito do Programa Fazer Acontecer (CM Lisboa). Realizou o seu pós-doutoramento em Portugal no CRIA-ISCTE (2008-2014) sobre espaços e emoções e a sua investigação doutoral numa parceria entre a Universidade de Florença e a Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil (2004-2005), onde pesquisou ideias de escolas com famílias do grupo indígena Maxakali/Tikmũ'ũm. Desde 2005 até 2017, lecionou em âmbito académico e em cursos temáticos de Antropologia em Centros de Saúde para operadores sócio-sanitários e Agrupamentos Escolares para Docentes de Ensino Básico em Itália.

PATRÍCIA PERET

Advogada, especialista em Direito de Estrangeiros, Asilo e Nacionalidade; Associada da Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ).

PATRICK SAWYER

Patrick Sawyer é doutorado em Ciência Política pela NOVA FCSH. As suas principais áreas de investigação são o populismo, as teorias da conspiração e a extrema-direita, e os seus artigos têm sido publicados em revistas como *Political Studies Review*, *International Journal of Politics, Culture, and Society* e *Cross-Cultural Research*.

PAULO BARRIGA

Jornalista *freelancer*. Iniciou a carreira em 1984 no movimento das “rádios livres”. Integrou redações e publicou em vários jornais e revistas: *O Independente*, *Grande Reportagem*, *Correio da Manhã*, *Visão*, *Expresso*, *Sol*, *Ler*, *Diário de Notícias*, *Volta ao Mundo*, *Sábado*, *Público* ou *Diário do Alentejo*, de que foi diretor. Detém o título de Professor Especialista em Jornalismo pelo Instituto Politécnico de Lisboa e é licenciado em Jornalismo Internacional pela Escola Superior de Jornalismo do Porto. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian em investigação jornalística em 2019, da Roche/Sindicato dos Jornalistas em 2020 e da Sociedade Portuguesa de Autores em

2021. Recebeu vários prémios de reportagem, nomeadamente da UNESCO, da Academia Olímpica e da Comissão Europeia.

PAULO FILIPE MONTEIRO

Professor Catedrático de Artes Cénicas e de Cinema na NOVA FCSH, onde fundou e coordena o Mestrado em Artes Cénicas. O seu livro *Drama e Comunicação* foi eleito o melhor livro de 2010 pela Imprensa da Universidade de Coimbra (no Brasil, 2012, pela Annablume). Em 2012 publicou *Imagens da Imagem*. Entre os seus escritos recentes: *Uma arte em bruto: o cinema de João César Monteiro*, in Lucia Nagib e Anne Jerslev (orgs.), *Cinema Impuro: Abordagens Intermédias e Interculturais ao Cinema*, I.B. Tauris, 2014, e *El ritmo en el nuevo teatro y en el teatro-danza*, in Salomé Lopes Coelho e Aníbal Zorrilla (orgs.). Realizou conferências e *workshops* em Portugal, Espanha, França, Itália, Bélgica, Rússia, Alemanha, Irlanda, Brasil, Argentina e EUA. Escreveu e realizou três filmes de ficção: “Amor Cego/Três ao Tango”, 2010, 25'; e “Zeus”, 2017, 117', que ganhou 12 prémios, incluindo melhor filme e melhor realizador; e “Noites Claras”, 2024.

PEDRO AIRES OLIVEIRA

Historiador português, Professor Associado com Agregação no Departamento de História da NOVA FCSH e investigador integrado do Instituto de História Contemporânea (IHC), que dirigiu entre 2015 e 2021. Pedro Aires Oliveira dedica-se à História Contemporânea de Portugal, com ênfase na política externa portuguesa, colonialismo e descolonização, relações internacionais e transições democráticas no Século XX.

PEDRO COELHO

Professor Auxiliar da NOVA FCSH, investigador integrado do ICNOVA e Grande Repórter de Investigação da SIC TV. É um dos três fundadores do Centro Português de Jornalismo de Investigação (CPJI), associação sem fins lucrativos que firmou um protocolo de colaboração com o ICNOVA. Autor de diversos livros e artigos científicos sobre jornalismo de investigação, reportagem, ensino do jornalismo e jornalismo de proximidade. Recebeu diversos prémios de jornalismo, incluindo dois prémios Gazeta, prémio Mário Mesquita (SPA), Prémio Cáceres Monteiro e a medalha de ouro comemorativa dos 50 anos da declaração universal dos direitos do homem, atribuída pela Assembleia da República. Foi finalista do prémio Daphne Caruana Galizia, o principal prémio europeu de jornalismo de investigação. É finalista do Prémio internacional de jornalismo True Story. Presidiu ao 5º. Congresso dos Jornalistas, que decorreu em janeiro de 2024.

SÓNIA FERREIRA

Doutorada em Antropologia, pela Universidade NOVA de Lisboa (2009). Tem desenvolvido investigação na área das migrações portuguesas no Canadá, no Brasil e em França e das migrações cabo-verdianas na Europa,

trabalhando sobre identidade nacional, cultura, língua e sobre processos e regimes de racialização. Foi também coordenadora (2019-2022) de um projecto europeu sobre o exílio português na Europa. Tem colaborado com várias instituições do ensino secundário, em Portugal e em França.

TERESA RODRIGUES

Professora Catedrática no Departamento de Estudos Políticos da NOVA FCSH e Professora Convidada da NOVA Information Management School e do Instituto Universitario General Gutiérrez Mellado de Investigación sobre la Paz, la Seguridad y la Defensa, Ministerio de la Defensa Nacional y UNED (Madrid). Auditora de Defesa Nacional. Coordena três Pós-graduações, no âmbito dos Estudos de Globalização, Segurança, Informações e Diplomacia, em parceria com os Serviços de Informações da Republica Portuguesa, o Instituto Universitário Militar, o Instituto da Defesa Nacional e o Instituto Diplomático (MNE). É membro da Direção do Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI) e coordenadora da linha de Foresight and Strategic Planning. Investigadora associada do CIDIUM. Responsável e membro de projetos de âmbito nacional e internacional. Autora ou coautora de centena e meia de artigos, capítulos de livros e livros nas áreas das migrações, envelhecimento e saúde, análise prospetiva e planeamento, estudos de segurança.

TIJL VANNESTE

Tijl Vanneste é um historiador que tem trabalhado sobre confiança, redes de comércio e litígios comerciais internacionais, escravatura no contexto da extracção de diamantes e emprego de marinheiros no Mediterrâneo. A sua atenção tem-se centrado no período moderno global. A sua investigação actual incide sobre o trabalho das mulheres e as relações de género na indústria dos diamantes (1600-1900). Obteve o seu doutoramento no Instituto Universitário Europeu em Florença em 2009 e trabalhou e estudou na Universidade de Exeter, na Sorbonne, na Universidade de Yale, em Berkeley, na Universidade de Utrecht e na Vrije Universiteit de Amesterdão. Publicou três monografias, a última das quais trata de uma história geral do trabalho utilizado na extração global de diamantes. Foi publicada em 2021 pela Reaktion Books.

Índice dos/as docentes

A

Alberto Oya.....	17, 41
Ana Leão Varela.....	39, 41
Ana Paula Costa.....	5, 41
Ana Saraiva.....	21, 41
Andreia Amaro.....	9, 41
António Figueiredo Marques.....	25, 41

C

Catarina Reis Oliveira.....	5, 41
Catherine Moury.....	5, 42
Cristina Benedita.....	19, 42
Cristina Nobre Soares.....	11, 42
Cristina Santinho.....	21, 42
Cyntia de Paula.....	5, 42

D

Dora dos Santos Silva	9, 42
-----------------------------	-------

E

Elizabeth Challinor	21, 42
---------------------------	--------

F

Fabio Tononi	7, 42
Filipe Teles.....	13, 43
Francisca Alves Cardoso.....	21, 43

H

Helena Rodrigues	23, 43
------------------------	--------

J

João Carvalho	5, 43
João Ferreira Gomes.....	37, 43
João Gaio e Silva.....	15, 43
João Luís Lisboa.....	7, 43
Jorge Graça	23, 43
Jorge Malheiros.....	5, 44
Juliana Santos Wahlgren.....	5, 44

L

Leonor Santa Bárbara	33, 35, 44
Liliana Pacheco.....	9, 44
Luis Mendonça Carvalho	31, 44

M

Marco Lisi.....	15, 44
Marco Neves	11, 44
Maria João Castro.....	27, 44
Mário Martins	33, 35, 44
Micael Pereira	13, 44
Micol Brazzabeni	21, 45

P

Patrícia Peret.....	5, 45
Patrick Sawyer.....	15, 45
Paulo Barriga	13, 45
Paulo Filipe Monteiro	19, 25, 45
Pedro Aires Oliveira.....	31, 45
Pedro Coelho.....	13, 45

S

Sónia Ferreira	21, 45
----------------------	--------

T

Teresa Rodrigues.....	39, 46
Tijl Vanneste.....	29, 46



ESCOLA DE VERÃO



+ info: <https://fcsh.unl.pt>